

Relatório Anual de Gestão 2021

GLAUCO FONSECA DE OLIVEIRA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RJ
Município	ANGRA DOS REIS
Região de Saúde	Baia da Ilha Grande
Área	800,43 Km ²
População	207.044 Hab
Densidade Populacional	259 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 13/09/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	6458181
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	29172467000109
Endereço	RUA ALMIRANTE MACHADO PORTELA 85
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	2433775859

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 13/09/2021

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	FERNANDO ANTÔNIO CECILIANO JORDÃO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	GLAUCO FONSECA DE OLIVEIRA
E-mail secretário(a)	glaucoliveira1975@icloud.com
Telefone secretário(a)	2433779824

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/09/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	01/2000
CNPJ	39.157.029/0001-17
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Rodrigo de Araujo Mucheli

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/09/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 10/10/2019

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Baia da Ilha Grande

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ANGRA DOS REIS	800.43	207044	258,67
MANGARATIBA	351.653	45220	128,59
PARATY	928.467	43680	47,05

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	RUA JAPORANGA 100 N/T JAPUIBA	
E-mail	betomoraingra@hotmail.com	
Telefone	2499725933	
Nome do Presidente	LUIZ ALBERTO MOREIRA DO CARMO	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	19
	Governo	0
	Trabalhadores	0
	Prestadores	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202006

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

28/05/2021

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

29/09/2021

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

23/02/2022

• Considerações

APRESENTAÇÃO

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde.

A elaboração do Relatório Anual de Gestão (RAG) representa muito mais do que obrigação legal, pois significa responsabilidade da gestão em saúde e compromisso com os usuários do Sistema Único de Saúde. "Saúde é um estado de completo bem estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade" (OMS). Portanto, o respeito e consideração dispensados ao usuário do sistema de saúde também são elementos que promovem a saúde da população. Para alcançar os objetivos que atendam de maneira satisfatória as necessidades de cada cidadão é preciso envolvimento de gestores e técnicos, além de conhecimento que permita a avaliação apropriada das ações e serviços a serem implementados no percurso de cada ano de trabalho.

Fica evidente a importância dos instrumentos de gestão para o planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) no município. É inegável sua evolução sistemática e contínua ao longo dos anos, inclusive como meio importante para mudança de paradigmas. A adesão de gestores e técnicos foi essencial na busca pelo cumprimento de metas e objetivos, visando tornar pública a aplicação dos recursos nas ações e serviços de saúde em Angra dos Reis.

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 - Informações Territoriais

O município de Angra dos Reis fica localizado no sul do estado do Rio de Janeiro. Faz limite com os municípios de Paraty, Rio Claro e Mangaratiba. Principal via de acesso rodoviário é pela BR 101, no trecho Rio-Santos.

Figura 1 - Mapa da localização do município de Angra dos Reis



Fonte: Google Maps (acessado em 02/03/2022)

O município é dividido em 5 distritos sanitários conforme a representação gráfica na Figura 2.

Figura 2 - Representação Gráfica da localização dos Distritos Sanitários de Angra dos Reis



Fonte: Coordenação de Vigilância Epidemiológica / Coordenação de Planejamento - SSA 2019

No Quadro 1, é um panorama das principais características do município segundo Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (PNUD, Ipea e FJP).

Quadro 1 - Caracterização do Território

Área 813,420 km ²	IDHM 2010 0,724	Faixa do IDHM Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799)	População (Estimativa 2021)* 210.171 hab.
Densidade demográfica (Censo 2010) 205,8 hab/km ²	Ano de instalação 1835	Microrregião Baía da Ilha Grande	Mesorregião Sul Fluminense

Fonte: PNUD, Ipea e FJP. (*) IBGE

1.2 Secretaria de Saúde

Nome do órgão: Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis

CNES: 6458181

CNPJ: 29.172.467/0001-09

Endereço: Rua Almirante Machado Portela, nº 85 - bairro Balneário.

E-mail: saude@angra.rj.gov.br

Telefone: (24) 3377-3265

1.3 Secretário de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício:

Nome: GLAUCO FONSECA DE OLIVEIRA

Data da posse: 05/01/2021

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão (2021):

Nome: GLAUCO FONSECA DE OLIVEIRA

Data da posse: 05/01/2021

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período que se refere o RAG? **Não**

1.4 Informações do Fundo Municipal de Saúde

No Digisus, há informações divergentes. A seguir, retificamos as informações que foram disponibilizadas no sistema. Informamos que os dados no SIOPS já foram atualizadas.

Instrumento legal de criação do FMS: Tipo Decreto - 440

CNPJ: 39.157.029/0001-17 - Fundo de Saúde

Data: 18/10/1993

O Gestor de Fundo é o Secretário de Saúde? Sim

Gestor do FMS: GLAUCO FONSECA DE OLIVEIRA

Cargo do Gestor do FMS: Secretário de Saúde

1.5 Plano de Saúde

- Plano Municipal de Saúde elaborado em 2017
- Status: Vigente
- Situação: Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde
- Aprovação do Conselho de Saúde: Resolução nº 05 em 14/09/2017

1.6 Informação sobre Regionalização

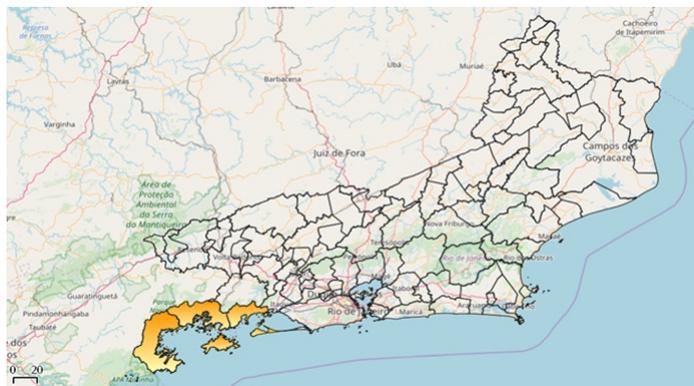
A Região da Baía da Ilha Grande (BIG) é formada pelos municípios de Mangaratiba, Angra dos Reis e Paraty. Localiza-se ao sul do estado do Rio de Janeiro, no limite com o estado de São Paulo, e é a menor das nove Regiões de Saúde do estado.

A região destaca-se no estado pela presença das usinas de energia nuclear e por apresentar o maior número de comunidades indígenas em seu território.

Em relação à população indígena, conforme a publicação "Censo demográfico 2010: Características gerais dos indígenas: resultado da amostra", o estado do Rio de Janeiro possui 15.894 índios. Acrescente-se que, para a publicação citada, foi considerada terra indígena "aquela em situação fundiária de declarada, homologada, regularizada e em processo de aquisição como reserva indígena até a data de 31 de dezembro de 2010, ano de realização do censo demográfico.

Segundo o Censo 2010, em todos os municípios que compõem a BIG, foram localizadas população quilombola e população autodeclarada indígena. Ressalta-se que foram também localizados pescadores artesanais em todos os municípios, porém, em Angra dos Reis e Paraty, não há referência quanto à quantidade de indivíduos.

Figura 3 - Localização da região da Baía da Ilha Grande no estado do Rio de Janeiro



Quadro 2 - Regionalização

Região	Área (Km²)	População (Hab) Estimada em 2021	Densidade demográfica em 2021
Angra dos Reis	813,420 km²	210.171	258,38 hab/km²
Mangaratiba	367,606 km²	45.941	124,97 hab/km²
Paraty	924,296 km²	44.175	47,79 hab/km²

Fonte: IBGE - acessado em 18/03/2022

1.7 Informações do Conselho de Saúde

No Digisus, há informações divergentes. A seguir, retificamos as informações que foram disponibilizadas no sistema. Informamos que as referidas informações já foram atualizadas no SIOPS.

Instrumento legal de criação do CMS: Lei Municipal nº 176, de 24/01/1992 **Data:** 24/01/1992

Link de acesso:

<http://consulta-camaraangra.siscam.com.br/Arquivos/NormaJuridica/LeiOrdinaria/9200176.html>

Nome do Presidente do CMS: LEONARDO BASTOS

Segmento: Usuário

Endereço: Avenida José Elias Rabha, nº 280 - Loja nº 121 - Parque das Palmeiras - Angra dos Reis, RJ

E-mail: cms@angra.rj.gov.br

<https://digisusgmp.saude.gov.br>

Usuários	14
Governo	4
Trabalhadores	7
Prestadores	3

1.8 Casa Legislativa

1º RDQA 2021 Data de entrega do Relatório	2º RDQA 2021 Data de entrega do Relatório	3º RDQA 2021 Data de entrega do Relatório
28/05/2021	29/09/2021	23/02/2022

O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior foi apresentado em Audiência Pública na Casa Legislativa, conforme o que preconiza a Lei Complementar nº 141/2012. Os materiais das apresentações estão disponíveis para acesso público no sítio eletrônico da PMAR (<https://www.angra.rj.gov.br/fusar-rag.asp?IndexSigla=SSA&vNomeLink=Relat%F3rio%20Anual%20de%20Gest%E3o%20-%20RAG>).

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

1. INTRODUÇÃO

A Elaboração do relatório de gestão é obrigação legal do município, sendo parte do acompanhamento, controle e avaliação das ações e serviços de saúde. O presente relatório tem como objetivo apresentar as ações de saúde desenvolvidas no ano 2021 pelas diversas áreas técnicas da Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis, bem como sistematizar as informações referentes às receitas e despesas com saúde, em conformidade com as prestações de contas apresentadas na câmara municipal e no conselho municipal de saúde, durante o exercício de 2021.

Utiliza como instrumentos norteadores o Plano Municipal de Saúde e a Programação Anual de Saúde.

As informações constantes neste relatório são provenientes dos sistemas de informação nacionais e nos diversos sistemas municipais, que são utilizados para avaliação dos serviços e tomada de decisão.

A SMS de Angra dos Reis realizou o monitoramento do PMS 2018-2021, da PAS 2021 e da elaboração de seu relatório de gestão, através da sua prestação de contas quadrimestrais, atendendo ao determinado na Lei Complementar 141, de 13 de janeiro de 2012, em seu capítulo IV, seção III.

Visando apoiar a fase de análise do controle social, visto que os relatórios orçamentários detêm de especificidades técnicas, a Superintendência de Planejamento, Controle, Avaliação e Regulação através da Coordenação de Planejamento propôs instituir um Grupo de Trabalho que reuniu representantes de atores sociais importantes no processo de prestação de contas. O GT contou com a representação do Controle Social, da Superintendência de Gestão de Recursos e do Departamento de Gestão do Fundo Municipal de Saúde, da Controladoria Geral do Município e da Coordenação de Planejamento. O grupo de caráter provisório reuniu diferentes pontos de vista para enumerar relevâncias e municiar o controle social com informações técnicas e legais, auxiliando na construção do parecer conclusivo do RAG 2021, tudo isso concomitante a fase de elaboração do Relatório. O Grupo se reuniu em 3 encontros resultando em capacitação técnica de multiplicadores e pactuações para melhor conduzir o princípio da transparência na prestação de contas da Saúde do município.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	7900	7533	15433
5 a 9 anos	7513	7174	14687
10 a 14 anos	6782	6694	13476
15 a 19 anos	7960	7440	15400
20 a 29 anos	17496	17650	35146
30 a 39 anos	17456	17378	34834
40 a 49 anos	14942	14881	29823
50 a 59 anos	11404	11625	23029
60 a 69 anos	7634	7773	15407
70 a 79 anos	3373	3735	7108
80 anos e mais	1128	1573	2701
Total	103588	103456	207044

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 21/03/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019
Angra dos Reis	2635	2612	2337

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 21/03/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	318	391	455	990	1057
II. Neoplasias (tumores)	495	467	587	435	399
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	91	64	94	84	74
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	121	120	159	142	152
V. Transtornos mentais e comportamentais	139	204	276	209	157
VI. Doenças do sistema nervoso	183	103	106	61	76
VII. Doenças do olho e anexos	19	432	21	27	7
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	9	13	20	11	13
IX. Doenças do aparelho circulatório	776	887	1092	981	988
X. Doenças do aparelho respiratório	756	615	774	494	518
XI. Doenças do aparelho digestivo	742	736	1057	603	713
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	251	259	373	236	189
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	171	178	248	124	123
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	534	683	842	546	562
XV. Gravidez parto e puerpério	2422	2620	2488	2337	2380
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	280	307	259	194	216
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	64	90	96	56	40
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	143	122	130	146	84
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1001	908	1030	939	1042
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	124	153	240	202	208
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	8639	9352	10347	8817	8998

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 21/03/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	38	76	50
II. Neoplasias (tumores)	158	173	176
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	10	7	14
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	76	70	60
V. Transtornos mentais e comportamentais	13	9	10
VI. Doenças do sistema nervoso	33	26	35
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	283	285	300
X. Doenças do aparelho respiratório	98	107	142
XI. Doenças do aparelho digestivo	43	49	40
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	-	5
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	5	6	5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	33	30	36
XV. Gravidez parto e puerpério	3	1	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	9	17	8
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	8	8
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	40	39	68
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	192	253	195
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	1045	1156	1153

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 21/03/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

1. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

O município tinha 169.511 habitantes no último Censo 2010. Isso coloca o município na posição 17 dentre 92 do mesmo estado. Em comparação com outros municípios do Brasil, fica na posição 157 dentre 5570. Sua densidade demográfica é de 205,45 habitantes por quilômetro quadrado, colocando-o na posição 32 de 92 do mesmo estado. Quando comparado com outros municípios no Brasil, fica na posição 339 de 5570 (IBGE, 2022). Em 2021, a população estimada foi de 210.171 habitantes, ampliando a densidade demográfica para 258,38 hab/km².

Na tabela 1 - **População do último Censo 2010 em Angra do Reis por Raça/Cor**, descreve a autodeclaração raça/cor da população residente do município de Angra dos Reis. 56,84% da população se autodeclara branca; 34,84% da população, parda; 6,84% da população se autodeclara preta e 0,26% da população é indígena, reflexo da comunidade indígena tradicional no município.

Tabela 1 - População do último Censo 2010 em Angra do Reis por Raça/Cor

População do último Censo 2010	Qte	%
Branca	86.859	56,84%
Preta	13.097	6,84%
Amarela	2.315	1,21%
Parda	66.713	34,84%
Indígena	501	0,26%
Sem declaração	26	0,01%

Fonte: IBGE 2010

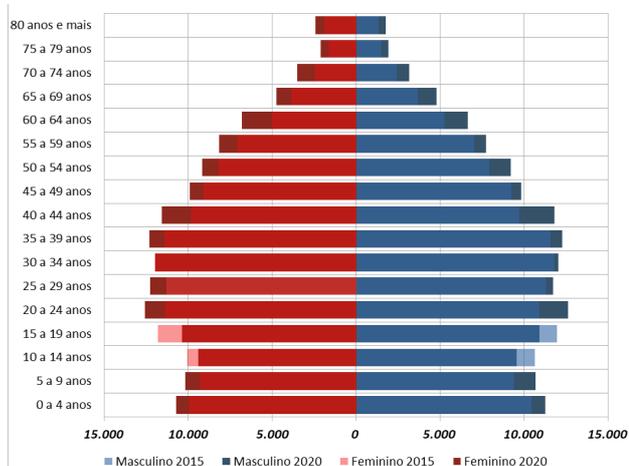
3.1 - População estimada por sexo e faixa etária

Considerando o Gráfico 1 - Estrutura etária da região da Baía da Ilha Grande, 2015 e 2020, pontuamos um aumento na população de 0 a 4 anos e da faixa de 5 a 9 anos, acompanhado da tendência de alargamento no centro da pirâmide. Uma análise importante na faixa da população de 0 a 4 anos em 2015 ser menor do a população de 5 a 9 anos em 2020 (visto o amadurecimento nessa faixa etária em relação ao tempo), o que pode sugerir efeitos da migração desses estratos da população para região BIG. No ano de 2020, a faixa etária de 20 a 24 anos entre homens e mulheres manteve-se equiparados, diferentemente o que se observa no ano de 2015, onde a proporção feminina é superior. Outra observação relevante é o alargamento mais visível no topo no ano de 2020: a faixa etária de 80 anos e mais está mais expressiva e de maior proporção na população feminina, em relação ao ano de 2015.

A proporção de população feminina na região BIG em 2020 manteve-se discretamente maior que a população masculina: 50,1%, população feminina; e 49,9% da população masculina em 2020

Os municípios da Baía da Ilha Grande têm uma expressiva porção de áreas insulares, e apresentam, por este motivo, dificuldades para o acesso aos serviços de saúde. Em toda a região, 4,57% da população (11.902 pessoas) residem em áreas insulares. As grandes distâncias a serem percorridas por via marítima, a dependência de boas condições climáticas para a travessia e a falta de profissionais de saúde dispostos a viver em áreas relativamente isoladas constituem um grande problema para a população nesta Região.

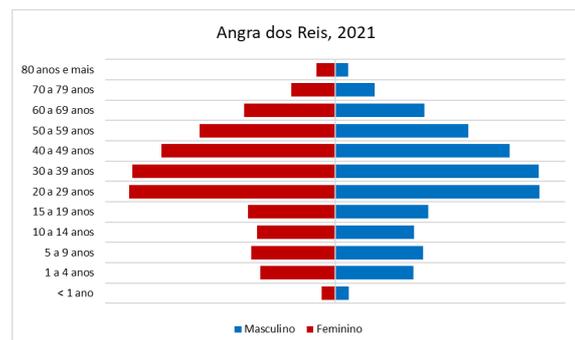
Gráfico 1 - Estrutura etária da região da Baía da Ilha Grande, 2015 - 2020



Fontes: IBGE; Censo Demográfico 2000. Ministério da Saúde/SVS/CGIAE e Estimativas de população para 2020

No Gráfico 2, está disposta a população por faixa etária e sexo no ano de 2021. A população feminina no município corresponde a 49,97% e a população masculina, 50,03%. Há um equilíbrio na proporção da população masculina e feminina, porém, é possível afirmar a expectativa de vida feminina é maior que a masculina, quando damos atenção a faixa etária de 80 ou mais. A proporção feminina chega a 58,24% na faixa etária de 80 anos e mais. Apesar do equilíbrio visual do gráfico, em números absolutos, a população masculina nas faixas etárias de menor de 1 anos a 49 anos são maioria. O padrão muda nas faixas etárias seguintes. A partir de 50 anos e mais, a população feminina ganha proporção e supera a população masculina.

Gráfico 2 - Pirâmide Etária de Angra dos Reis e 2021



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde. Assistência de Dados Vitais - Estimativa Populacional 2021

Foram 1.137 óbitos de residentes do município de Angra em 2021. O número de nascimentos superou o número de óbitos, são 766 a mais de nascimentos em relação aos óbitos.

3.2 - Nascidos Vivos

Abaixo, o levantamento de nascidos a partir das Declarações de Nascidos Vivos (DNV) por residência da mãe segundo ano de nascimento, período selecionado de 2008 a 2021.

Gráfico 3 - Frequência absoluta de nascimentos por residência da mãe em Angra dos Reis por ano do nascimento



Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e acessado em mar./2022

Em análise do Gráfico 3, nos anos de 2008 a 2012, o número absoluto de nascidos vivos parte em uma crescente, porém, há um recuo em 2013, voltando a crescer nos anos seguintes. A partir de 2017, conforme o Quadro 1, observamos o declínio no número absoluto de nascidos vivos. Em 2021, é o período com o menor número de nascidos na série histórica. A diminuição de nascimentos é uma tendência atual em muitos municípios, como verificamos no Gráfico 1 - Estrutura etária da região da Baía da Ilha Grande, 2015 e 2020, atestado pelo estreitamento da base da pirâmide. Descartamos qualquer problema de subnotificação nos sistemas de SINASC e SIM ou sub-registro ao avaliar dados demográficos.

Quadro 1 - Nascimentos por residência da mãe por Ano do nascimento segundo Faixa etária da mãe e 2008 a 2021

Faixa etária da mãe	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Menor de 15 anos	17	24	21	24	28	23	32	22	21	15	11	12	13	10	273
15 a 19 anos	478	459	437	487	525	500	525	485	469	445	398	304	296	268	6.076
20 a 24 anos	674	688	658	624	720	673	726	765	685	706	662	615	610	608	9.414
25 a 29 anos	650	646	672	623	654	646	703	658	583	625	627	576	579	519	8.761
30 a 34 anos	398	398	458	476	513	515	546	578	506	464	502	457	446	385	6.642
35 a 39 anos	171	189	177	227	214	235	250	286	303	312	333	298	311	261	3.567
40 a 44 anos	37	48	48	56	36	57	53	73	59	63	77	75	81	83	846
45 a 49 anos	5	2	5	6	8	3	1	5	2	5	1	6	6	3	58
50 anos e mais	-	-	-	-	-	1	2	-	-	-	1	-	1	-	5
Total	2.430	2.454	2.476	2.523	2.698	2.653	2.838	2.872	2.628	2.635	2.612	2.343	2.343	2.137	35.642

No Quadro 1 - Nascimentos por residência da mãe por Ano do nascimento segundo Faixa etária da mãe - 2008 a 2021, observamos o amadurecimento das mães ao longo da série histórica. Em 2008, eram 495 nascidos vivos de mães na faixa etária menor de 19 anos, cerca de 20,4% dos nascidos vivos eram de mães adolescentes. Houve decréscimo até o ano de 2011 deste perfil. Porém em 2012, houve novo aumento e o maior da série histórica com 20,5% dos nascidos foram de mães adolescentes. A partir de 2013, outro declínio. Em 2021, apenas 13% (378) dos nascidos vivos são de mães menores de 19 anos. Pode-se atribuir o amadurecimento das mães de nascidos às ações e serviços de promoção e prevenção à Saúde executados em parceria com as unidades educacionais e o amplo acesso à informação.

Quadro 2 - Nascimentos por residência da mãe por Tipo de Parto - município de residência Angra dos Reis - 2008 - 2021

Tipo de parto	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
TOTAL	2.430	2.454	2.476	2.523	2.698	2.653	2.838	2.872	2.628	2.635	2.612	2.343	2.343	2.137	35.642
Vaginal	43,21%	41,40%	37,56%	40,11%	38,66%	36,90%	33,54%	35,24%	40,79%	42,16%	46,36%	39,99%	37,00%	42,96%	39,59%
Cesáreo	56,71%	58,48%	62,44%	59,85%	61,05%	62,65%	66,21%	64,07%	59,21%	57,76%	53,64%	59,84%	63,00%	56,81%	60,23%
Ignorado ou não informado	0,08%	0,12%	-	0,04%	0,30%	0,45%	0,25%	0,70%	-	0,08%	-	0,17%	-	0,23%	0,02%

Fonte: SINASC

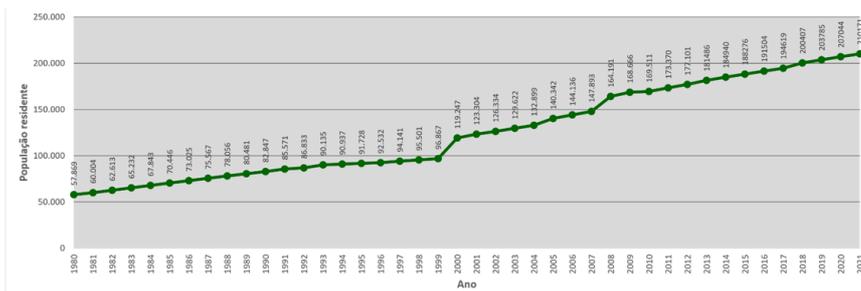
No Quadro 2 - Nascimentos por residência da mãe por Tipo de Parto e município de residência Angra dos Reis e 2008 e 2021, observamos a evolução do aumento de parto vaginal. Em 2018, o percentual foi promissor chegando a 46,16% de nascidos por parto vaginal. Apesar do decréscimo, em 2021, obtivemos 42,96% dos nascidos por parto natural. Vale salientar que as informações do SINASC computam nascidos da rede pública e complementar. Há um esforço em propor metas e pactuações na maternidade pública para superação de metas de 5% ao ano de parto vaginal. A pactuação em 2021, foi atrelada a política de cofinanciamento estadual constante na Resolução SES-RJ nº 2346/2021. O cofinanciamento para Rede Cegonha detém uma avaliação monitoramento trimestral. Cofinanciamento destinado ao Hospital e Mat. Codrato de Vilhena na modalidade Alto Rico, e para o Hospital de Praia Brava na modalidade Risco Habitual.

3.3 e Concentração Populacional

No Gráfico 4 e Crescimento Populacional em Angra dos Reis e 1992 a 2021, faz um panorama de crescimento da população nos anos de referência. Em Angra dos Reis, no ano de 1980, a população era de 57.869. Em 1992, avançou para 87.633, segundo o IBGE, e o gráfico mostra o avanço ao longo dos anos até 2021, onde estima-se uma população de 210.171.

Entre 2000 e 2010, a população de Angra dos Reis cresceu a uma taxa média anual de 3,58%, enquanto no Brasil foi de 1,17%, no mesmo período. Nesta década, a taxa de urbanização do município passou de 95,85% para 96,33%. Em 2010 viviam, no município, 169.511 pessoas. Entre 1991 e 2000, a população do município cresceu a uma taxa média anual de 3,76%. Na UF, esta taxa foi de 1,30%, enquanto no Brasil foi de 1,63%, no mesmo período. Na década, a taxa de urbanização do município passou de 91,67% para 95,85%. (PNUD, IPEA e FJP, 2019).

Gráfico 4 e Crescimento Populacional em Angra dos Reis e 1980 a 2021

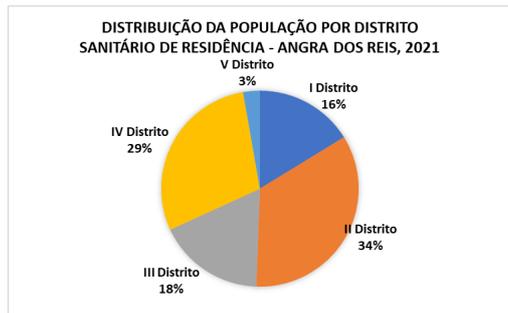


Fonte: Assistência de Dados Vitais / Secretaria Municipal de Saúde. 2020

e 151ª cidade com a maior população do Brasil (considerando os 5570 municípios brasileiros).

- ∩ 0,0985% da população do Brasil.
- ∩ 15ª cidade com a maior população do Estado do Rio de Janeiro (considerado os 92 municípios fluminenses).
- ∩ 1,2035% da população do Estado do Rio de Janeiro.
- ∩ 69,9900% da população da Baía da Ilha Grande

Gráfico 5 ∩ Distribuição da População por distrito sanitário de residência / Angra dos Reis 2021



Fonte: Assistência de Dados Vitais / Secretaria Municipal de Saúde. 2021

No Gráfico 5 - Distribuição da População por distrito sanitário de residência / Angra dos Reis 2021, referencia a proporção de residentes distribuídos por Distrito Sanitário. O II Distrito possui maior concentração populacional com 72.303 habitantes, seguido do IV Distrito, com 61.208 habitantes. O V Distrito é o distrito com menor concentração, contabilizando 5.782 habitantes. Há uma especificidade de territorial no município quando consideramos a distância em km entre os distritos e o bairro do Centro, localizado na zona central do município (Quadro 3). A dinâmica territorial deve ser levada em conta na programação das ações e serviços de saúde tão quanto os dados demográficos.

Quadro 3 ∩ Distância entre os Distritos Sanitários em relação a zona central do município

Bairro, Distrito	Percurso até o bairro do Centro
Sapinhatuba III, I Distrito	4,2 km
Japuíba, II Distrito	6,2 km
Jacuecanga, III Distrito	13,3 km
Garatuaça, IV Distrito	28,6 km
Parque Mambucaba, IV Distrito	53,3 km
Vila do Abraão - V Distrito	21,3 km

Fonte: Google Maps, 2022

3.4 Principais Causas de Interação

Tabela 2 ∩ Morbidade Hospitalar por grupos de causas de interação e faixas etárias selecionadas. Angra dos Reis, 2021 ∩ em ordem de ranqueamento de diagnóstico

Diagn. principal - capítulo	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos	55 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 a 79 anos	80 anos e mais	Total	%
Total	461	118	148	533	1.035	981	699	641	513	420	440	606	606	603	460	305	407	8.976	100,00%
Capítulo 15 - Gravidez, parto e puerpério	1	0	10	349	737	566	351	268	86	9	2	0	0	0	0	0	0	2.379	26,50%
Capítulo 1 - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	53	7	5	13	18	37	30	65	92	95	107	126	107	109	90	41	56	1.051	11,71%
Capítulo 19 - Lesões, envenenamento e algumas outras conseqüências de causas externas	27	39	35	61	114	127	79	92	66	69	61	66	51	58	38	24	31	1.038	11,56%
Capítulo 9 - Doenças do aparelho circulatório	8	4	8	5	14	25	12	30	34	47	62	139	169	132	116	79	104	988	11,01%
Capítulo 11 - Doenças do aparelho digestivo	22	17	27	28	33	37	52	39	73	42	46	68	57	64	43	23	41	712	7,93%
Capítulo 14 - Doenças do aparelho geniturinário	24	6	13	23	38	54	38	28	47	40	34	40	50	37	24	33	33	562	6,26%
Capítulo 10 - Doenças do aparelho respiratório	57	8	6	7	9	15	15	13	18	23	25	43	38	58	51	45	86	517	5,76%
Capítulo 2 - Neoplasias [tumores]	2	3	6	1	3	10	20	19	26	48	35	45	41	67	32	24	14	396	4,41%
Capítulo 16 - Algumas afecções originadas no período perinatal	194	1	1	2	6	4	4	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	216	2,41%
Capítulo 21 - Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	4	8	5	8	27	43	35	25	17	9	5	7	5	6	4	0	0	208	2,32%
Capítulo 12 - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	16	13	13	9	11	9	11	5	15	9	13	7	16	12	14	8	7	188	2,09%

Capítulo 5 - Transtornos mentais e comportamentais	0	0	2	16	10	29	24	20	19	5	12	13	3	1	1	2	0	157	1,75%
Capítulo 4 - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	1	1	3	0	5	4	10	9	7	5	7	9	25	24	22	9	10	151	1,68%
Capítulo 13 - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	4	3	6	2	5	5	3	15	4	6	13	13	13	22	5	2	2	123	1,37%
Capítulo 18 - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	3	3	1	1	2	8	8	1	0	4	5	15	6	6	7	3	10	83	0,92%
Capítulo 3 - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	7	2	2	0	2	6	5	3	2	3	3	5	15	4	4	5	6	74	0,82%
Capítulo 6 - Doenças do sistema nervoso	5	0	3	2	0	1	1	3	5	5	8	9	10	2	6	6	7	73	0,81%
Capítulo 17 - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	29	3	2	2	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	1	0	40	0,45%
Capítulo 8 - Doenças do ouvido e da apófise mastóide	4	0	0	2	1	1	1	0	1	0	2	1	0	0	0	0	0	13	0,14%
Capítulo 7 - Doenças do olho e anexos	0	0	0	2	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	2	0	0	7	0,08%

Fonte: Internações Hospitalares: Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS

Foram 8.976 internações no ano de 2021. Analisando as causas de morbidade hospitalar na Tabela 2, excluindo a primeira causa de internação λ Gravidez e puerpério λ que não são expressões de morbidade e ocorrem dentro do esperado, o **Capítulo 1 - Algumas doenças infecciosas e parasitárias**, neste Capítulo predomina internações por B34.2 - Infecção por coronavírus de localização não especificada. Internações doenças infecciosas ocupou 11, 71% das causas de internação de AIHs aprovadas em 2021. Das 1.051 internações, 813 foram pInfecção por coronavírus de localização não especificada, considerando apenas as AIHs Aprovadas. Quando somamos as internações com AIHs rejeitadas, esse número sobe para 936 internações apresentadas (rejeitadas e aprovadas) no período apenas por Infecção do novo coronavírus. A segunda principal causa de internações é representada por doenças do **Capítulo 19 - Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas**, representadas principalmente por Fraturas (612) e em seguida, **Capítulo 9 do CID 10: Doenças do aparelho circulatório** sendo internações por Infarto agudo do miocárdio (175), Acidente vascular cerebral (150) e Insuficiência cardíaca (123) as subcategorias com internações mais expressivas.

Observando a faixa etária, é possível traçar tendências nos diagnósticos: XV Gravidez, parto e puerpério a maioria das internações acontecem na faixa dos 20-24 anos; nesse capítulo, ocorre atendimentos às mulheres em idade fértil (10 à 49 anos), conforme o previsto. Outro Capítulo que segue o perfil de atendimentos são as Doenças do aparelho respiratório. Acometem com mais frequência crianças da primeira infância (menores de 4 anos) e começa diminuir a frequência a partir dos 5 anos. As Doenças do Aparelho Circulatório tendem a ficar mais expressivas a partir dos 50 anos, porém a frequência de casos para internação é observada em todas as faixas etárias.

3.5 Mortalidade por grupos de causas

Tabela 4 λ Frequência de óbitos em residentes por grupo de causas segundo faixa etária λ Angra dos Reis, 2021

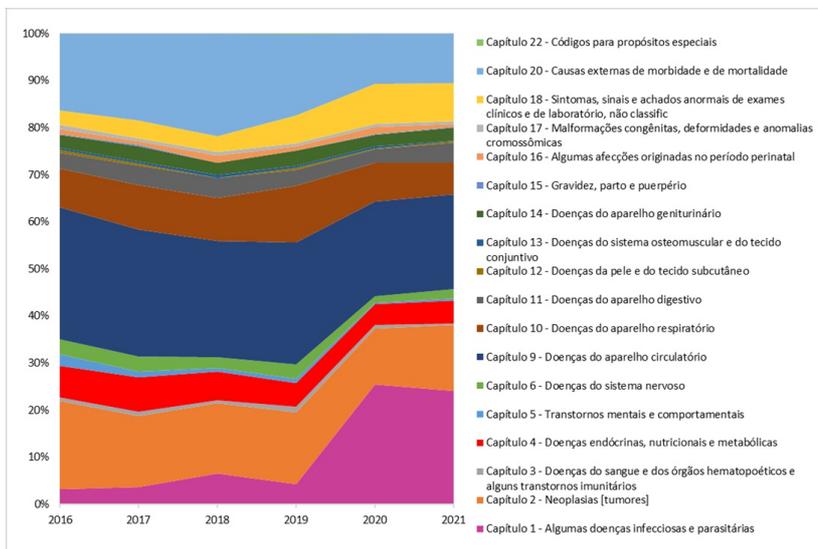
Óbitos por residência por Idade (12 faixas) segundo Causa do óbito por capítulo do CID-10.

Causa do óbito - capítulo	Menor de 1 ano	1 a 4 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Ignorado	Total	%
TOTAL	23	1	6	16	59	64	104	184	316	299	298	1	1.371	100,00%
Capítulo 1 - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-	1	3	7	14	38	31	91	75	69	-	329	24,00%
Capítulo 9 - Doenças do aparelho circulatório	1	-	-	-	2	5	6	41	67	79	73	-	274	19,99%
Capítulo 2 - Neoplasias (tumores)	-	-	1	-	1	4	13	40	60	47	25	-	191	13,93%
Capítulo 20 - Causas externas d e morbidade e de mortalidade	2	-	4	11	45	24	16	15	13	8	7	1	146	10,65%
Capítulo 18 - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classific	2	-	-	-	2	5	9	19	28	18	28	-	111	8,10%
Capítulo 10 - Doenças do aparelho respiratório	1	-	-	-	-	3	5	8	17	23	36	-	93	6,78%

Capítulo 4 - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	-	-	-	1	-	1	2	10	15	22	17	-	68	4,96%
Capítulo 11 - Doenças do aparelho digestivo	1	-	-	1	-	2	7	11	13	14	10	-	59	4,30%
Capítulo 14 - Doenças do aparelho geniturinário	-	-	-	-	-	2	2	5	4	8	15	-	36	2,63%
Capítulo 6 - Doenças do sistema nervoso	-	-	-	-	-	1	3	2	5	3	13	-	27	1,97%
Capítulo 16 - Algumas afecções originadas no período perinatal	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	0,73%
Capítulo 5 - Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	-	2	2	1	2	-	-	-	7	0,51%
Capítulo 17 - Malformações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas	6	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	0,51%
Capítulo 3 - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	2	-	5	0,36%
Capítulo 12 - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	3	-	4	0,29%
Capítulo 13 - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	2	0,15%
Capítulo 15 - Gravidez, parto e puerpério	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2	0,15%

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 03/2022 à Competência jan. 2021 a dez. 2021

Gráfico 6 - Mortalidade por Grupo de Causa. 2016 à 2021

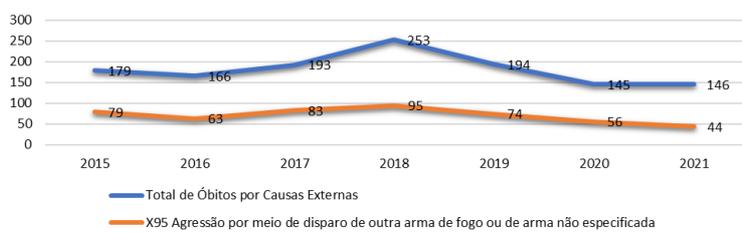


Fontes: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM:2011 em diante; Secretaria Estadual de Saúde - SES/RJ. Situação da base estadual em 14/02/2022, com óbitos ocorridos até fevereiro/2022

No Gráfico 6, reflete as causas do ano de pandemia por COVID-19 no município de Angra dos Reis. O grupo de causas do **Cap. 1 - Algumas doenças infecciosas e parasitárias** saltaram de 48 óbitos em 2019 para 323 em 2020; em 2021 foram 329. Dos 329 óbitos deste Capítulo, 290 foram em decorrência da subcategoria B34.2 Infecção por coronavírus de localização não especificada. 02 óbitos ocorreram na faixa etária de 15-19 anos, 05 óbitos na faixa de 20-29 anos; 14 óbitos na faixa de 30-39 anos; de 40-49 anos, 32 óbitos; e maior acometimento na faixa etária maior de 60 anos, com 209 óbitos no período. Desde 2015, em 2020 foi a primeira vez que o **Cap. 9 - Doenças do aparelho circulatório** obteve queda de óbitos em relação aos anos anteriores. Em 2021, este Capítulo obteve o mesmo número de óbitos de 2020: 274. Outro destaque é no **Cap. 20 - Causas externas de morbidade e mortalidade**. Em 2020, havia sofrido queda em relação a 2019 (-25%). Na subcategoria do Cap. 20, **Agressão por meio de disparo de outra arma de fogo ou de arma não especificada**, foram registradas em 2019, 74 óbitos e em 2018, o pico da série histórica com 95 óbitos por esta causa. Porém em 2021, manteve a queda registrada em 2020, com 44 óbitos por **disparo de arma de fogo**.

Gráfico 7 - Frequência absoluta de Óbitos por residência por Ano do óbito segundo Causa do óbito - Cap. 20 Causas Externas e Subcat. Agressão por Armas de Fogo

**Óbitos por residência por Ano do óbito segundo Causa do óbito
- subcategoria cap 20 Causas Externas**



Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Tabela 5 - Óbitos por residência por Faixa etária segundo Causa do óbito - subcategoria capítulo 20 (Causas Externas), 2021

Causa do óbito - subcat cap 20	Menor de 1 ano	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Ignorado	Total	%
TOTAL	2	4	11	45	24	16	15	13	8	7	1	146	100,00%
X95 Agressão por meio de disparo de outra arma de fogo ou de arma não especificada	-	3	7	20	6	4	3	1	-	-	-	44	30,14%
Y34 Fatos ou eventos não especificados e intenção não determinada	-	-	-	3	7	3	1	3	3	4	-	24	16,44%
V89 Acidente com um veículo a motor ou não-motorizado, tipo(s) de veículo(s) não especificado(s)	-	1	-	2	3	2	4	-	1	-	-	13	8,90%
V09 Pedestre traumatizado em outros acidentes de transporte e em acidentes de transporte não especific	-	-	1	1	1	1	2	-	1	1	-	8	5,48%
X70 Lesão autoprovocada intencionalmente por enforcamento, estrangulamento e sufocação	-	-	-	5	2	-	-	-	-	-	-	7	4,79%
X99 Agressão por meio de objeto cortante ou penetrante	-	-	1	2	-	2	2	-	-	-	-	7	4,79%
W84 Riscos não especificados à respiração	2	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-	5	3,42%
V23 Motociclista traumatizado em colisão com um automóvel [carro], ¼pick up¼ ou caminhonete	-	-	-	3	1	-	-	-	-	-	-	4	2,74%
W19 Queda sem especificação	-	-	-	-	-	-	1	2	-	1	-	4	2,74%
X42 Envenenamento [intoxicação] acidental por e exposição a narcóticos e psicodislépticos [alucinóge	-	-	-	-	1	1	-	1	-	-	-	3	2,05%
X59 Exposição a fatores não especificados	-	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-	3	2,05%
Y08 Agressão por outros meios especificados	-	-	1	1	-	-	1	-	-	-	-	3	2,05%
Y24 Disparo de outra arma de fogo e de arma de fogo não especificada, intenção não determinada	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-	-	3	2,05%
V49 Ocupante de um automóvel [carro] traumatizado em outro acidentes de transporte e em acidentes de	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	2	1,37%
W69 Afogamento e submersão em águas naturais	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	2	1,37%
Y04 Agressão por meio de força corporal	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	2	1,37%

V04 Pedestre traumatizado em colisão com um veículo de transporte pesado ou com um ônibus	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	0,68%
V18 Ciclista traumatizado em um acidente de transporte sem colisão	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	0,68%
V29 Motociclista traumatizado em outros acidentes de transporte e em acidentes de transporte não esp	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	0,68%
V91 Acidente com embarcação causando outro tipo de traumatismo	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	0,68%
W10 Queda em ou de escadas ou degraus	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	0,68%
W13 Queda de ou para fora de edifícios ou outras estruturas	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	0,68%
X09 Exposição a tipo não especificado de fumaça, fogo ou chamas	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	0,68%
X46 Envenenamento [intoxicação] acidental por e exposição a solventes orgânicos e hidrocarbonetos ha	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	0,68%
X68 Auto-intoxicação por e exposição, intencional, a pesticidas	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	0,68%
X94 Agressão por meio de disparo de espingarda, carabina ou arma de fogo de maior calibre	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	0,68%
Y26 Exposição a fumaça, fogo e chamas, intenção não determinada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	0,68%
Y83 Reação anormal em paciente ou complicação tardia, causadas por intervenção cirúrgica e por outro	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	0,68%

Ao destacar as causas de óbito pelo Cap. XX (Causas externas de morbidade e mortalidade), em residentes do município de Angra dos Reis, observa-se que a primeira causa em 2021 estava relacionada à agressão por meio de arma de fogo ou de outra arma não especificada (CID 10 - X95), totalizando 30,0% do total registrado neste Cap. em 2021. A mortalidade por Causas externas (Cap. 20) foi responsável por 10,65% dos óbitos em 2021. Nas agressões por disparo por arma de fogo (X95) a faixa etária afetada está entre 20 a 29 anos, com 44,44% das vítimas desta ocorrência.

Dentre as causas externas, seis estão relacionadas à agressão ou violência provocada por terceiros, perfazendo 41,78% do total de causas externas registradas (CID 10 X94; X99; Y04, Y08 e Y24), em 2021. Nas subcategorias de lesões auto provocada, listamos duas categorias X68 - Auto-intoxicação por e exposição, intencional, a pesticidas e X70 Lesão autoprovocada intencionalmente por enforcamento, estrangulamento e sufocação, somam 8 óbitos (5,48%), mais frequentes na faixa-etária de 20 a 29 anos.

Quadro 1 - Internações por Causas sensíveis à Atenção Básica

Causas sens. at. primária - grupo	2021		
	1º QDM	2º QDM	3º QDM
ANGRA DOS REIS	339	423	298
01 Doenças preveníveis por imunização e condições sensíveis	2	7	1
02 Gastroenterites infecciosas e complicações	3	2	2
03 Anemias	1	1	1
04 Deficiências nutricionais	3	1	2
05 Infecções de ouvido, nariz e garganta	4	0	1
06 Pneumonias bacterianas	30	45	26
07 Asma	2	1	5
08 Doenças pulmonares	9	10	4
09 Hipertensão	12	29	9
10 Angina	13	12	18
11 Insuficiência cardíaca	37	55	51

12 Doenças cerebrovasculares	68	80	56
13 Diabetes melitus	24	60	30
14 Epilepsias	0	7	6
15 Infecções no rim e trato urinário	42	42	25
16 Infecções da pele e tecido subcutâneo	45	42	27
17 Doenças inflamatória dos órgãos pélvicos femininos	17	11	9
18 Úlcera gastrointestinal	15	7	19
19 Doenças relacionadas ao pré-natal e parto	12	11	6

No quadro acima, são listadas as internações por causas sensíveis à atenção básica (ICSAB). As causas mais frequentes foram as Doenças cerebrovasculares (AVC), seguida de Insuficiência cardíaca com 143 internações em 2021 por esta causa. Ao analisar os quadrimestres de 2021, observa-se uma queda de 30% das internações por causas sensíveis, se comparado ao 2º Quadrimestre de 2021.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	173.570
Atendimento Individual	99.457
Procedimento	122.270
Atendimento Odontológico	7.395

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	103	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	28504	2946657,91	7	3560,59
03 Procedimentos clínicos	1452	667,61	5166	11309645,47
04 Procedimentos cirúrgicos	5698	161192,59	3120	2464642,53
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	2	368,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	120	594,00	-	-
Total	35879	3109480,11	8293	13777848,59

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 22/03/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	3205	3153,53
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	160	34839,90

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 22/03/2022.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	57130	199,80	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1475267	13123642,90	8	3874,99
03 Procedimentos clínicos	1194266	10436332,09	5182	11318679,76
04 Procedimentos cirúrgicos	17541	918717,15	3275	2549646,00
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	2929	640723,71	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	102750	508612,50	-	-
Total	2849883	25628228,15	8465	13872200,75

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 22/03/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	3965	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	470	-
Total	4435	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 22/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1 ↗ Procedimentos realizados no SUS

Tabela 6 ↗ Quantidade de Procedimentos Ambulatoriais Realizados ↗ Série Histórica 2019 a 2021

Forma de organização	2019	2020	2021	Total	%
TOTAL	507.989	580.547	613.414	1.701.950	100,00%
060440 Medicamentos para tratamento da hipercalemia e hiperfosfatemia	95.247	131.472	125.901	352.620	20,719%
080301 Deslocamento/Ajuda de custo	1.909	59.487	102.514	163.910	9,631%
030205 Assistência fisioterapêutica nas disfunções musculoesqueléticas (todas as origens)	92.855	18.616	788	112.259	6,596%
060434 Inibidores da calcineurina	22.390	32.550	32.401	87.341	5,132%
060432 Imunossuppressores seletivos	23.991	30.284	32.688	86.963	5,110%
060423 Diazepinas, oxazepinas e tiazepinas	14.520	21.000	20.050	55.570	3,265%
020201 Exames bioquímicos	18.066	16.920	18.385	53.371	3,136%
030501 Tratamento dialítico	16.320	16.403	16.466	49.189	2,890%
060477 Outros Agentes Antiparatiroides	3.216	16.917	26.994	47.127	2,769%
060403 Agonistas da Dopamina/inibidor da prolactina	13.612	16.244	14.738	44.594	2,620%
060462 Vitamina D e análogos, incluído combinação dos dois	16.230	12.510	9.150	37.890	2,226%
060453 Outros imunossuppressores	9.961	12.698	13.611	36.270	2,131%
060447 Outras preparações antianêmicas	11.156	12.750	11.170	35.076	2,061%
020203 Exames sorológicos e imunológicos	9.898	10.125	9.212	29.235	1,718%
020603 Tomografia do abdomen, pelve e membros inferiores	7.484	8.548	12.127	28.159	1,655%
060401 Ácido Aminosalicílico e Similares	3.760	11.220	10.120	25.100	1,475%
020502 Ultra-sonografias dos demais sistemas	9.726	6.445	8.899	25.070	1,473%
060450 Outros anti-epilépticos	4.110	10.410	9.210	23.730	1,394%
020211 Exames para triagem neonatal	7.654	7.642	5.812	21.108	1,240%
021106 Diagnóstico em oftalmologia	5.142	6.888	9.003	21.033	1,236%
060451 Outros antipsicóticos	6.630	6.290	6.870	19.790	1,163%
060458 Preparações de enzimas	6.960	4.560	7.980	19.500	1,146%
020301 Exames citopatológicos	9.535	4.779	4.907	19.221	1,129%
060446 Nucleosídeo e nucleotídeo, Inibidor da transcriptase reversa	4.350	6.270	6.900	17.520	1,029%
020601 Tomografia da cabeça, pescoço e coluna vertebral	5.126	5.189	6.512	16.827	0,989%
020602 Tomografia do torax e membros superiores	2.107	6.105	7.982	16.194	0,951%
040101 Pequenas cirurgias	5.372	4.999	5.649	16.020	0,941%
060404 Agonistas seletivos dos receptores beta 2 adrenérgicos	5.370	5.640	3.660	14.670	0,862%
060413 Anticolinesterases	4.262	4.382	3.528	12.172	0,715%
020501 Ultra-sonografias do sistema circulatório (qualquer região anatômica)	5.526	1.888	3.955	11.369	0,668%
060436 Inibidores da HMG-CoA redutase	3.990	4.140	2.640	10.770	0,633%
030204 Assistência fisioterapêutica cardiovasculares e pneumo-funcionais	902	9.127	344	10.373	0,609%
060426 Ferro trivalente, preparações parenterais	4.098	3.238	2.624	9.960	0,585%
020403 Exames radiológicos do torax e mediastino	3.885	1.902	3.813	9.600	0,564%
021201 Exames do doador/receptor	2.568	3.114	3.562	9.244	0,543%
020202 Exames hematológicos e hemostasia	2.982	2.802	2.998	8.782	0,516%
070104 OPM oftalmológicas	3.412	2.530	2.697	8.639	0,508%
020701 RM da cabeça, pescoço e coluna vertebral	3.177	2.623	2.610	8.410	0,494%
030101 Consultas médicas/outros profissionais de nível superior	2.552	1.421	3.742	7.715	0,453%
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	2.493	2.626	2.258	7.377	0,433%
060408 Aminoquinolinas	-	3.430	3.000	6.430	0,378%
030110 Atendimentos de enfermagem (em geral)	396	745	4.408	5.549	0,326%
030206 Assistência fisioterapêutica nas alterações em neurologia	1.554	3.358	543	5.455	0,321%

030202 Assistência fisioterapêutica em alterações oncológicas	1.117	1.862	1.620	4.599	0,270%
020703 RM do abdômen, pele e membros inferiores	1.676	1.354	1.232	4.262	0,250%
060420 Derivados do adamantano	1.200	1.620	1.260	4.080	0,240%
060461 Somatropina e agonistas da somatropina	553	1.664	1.620	3.837	0,225%
060438 Inibidores do fator de necrose tumoral alfa (TNF- α)	997	1.103	1.260	3.360	0,197%
030405 Quimioterapia adjuvante (profilática) - adulto	1.045	1.196	1.066	3.307	0,194%
030401 Radioterapia	3.075	99	114	3.288	0,193%
020901 Aparelho digestivo	1.773	584	916	3.273	0,192%
060435 Inibidores da fosfodiesterase	1.440	1.560	30	3.030	0,178%
020206 Exames hormonais	1.022	874	1.071	2.967	0,174%
020406 Exames radiológicos da cintura pélvica e dos membros inferiores	1.480	514	840	2.834	0,167%
030106 Consulta/Atendimento às urgências (em geral)	477	1.315	984	2.776	0,163%
030701 Dentística	866	715	1.162	2.743	0,161%
060448 Outros agentes citotóxicos	780	1.090	830	2.700	0,159%
041701 Anestésias	1.140	558	871	2.569	0,151%
030402 Quimioterapia paliativa - adulto	834	911	821	2.566	0,151%
060476 Outros Antivirais	1.316	868	308	2.492	0,146%
040505 Conjuntiva, córnea, câmara anterior, íris, corpo ciliar e cristalino	713	892	857	2.462	0,145%
060445 Nucleosídeo e nucleotídeo (excl. inibidores da transcriptase reversa)	1.296	984	180	2.460	0,145%
021107 Diagnóstico em otorrinolaringologia/fonoaudiologia	861	746	807	2.414	0,142%
020302 Exames anatomopatológicos	887	831	625	2.343	0,138%
021102 Diagnóstico em cardiologia	242	362	1.356	1.960	0,115%
060452 Outros imunostimulantes	767	655	348	1.770	0,104%
060454 Outros medicamentos do sistema nervoso	-	448	1.266	1.714	0,101%
060460 Retinóides para tratamento da psoríase	300	600	600	1.500	0,088%
020702 RM do tórax e membros superiores	478	491	416	1.385	0,081%
060402 Agentes Quelantes de Ferro	182	480	716	1.378	0,081%
060475 Outros Anti-hipertensivos	210	420	660	1.290	0,076%
060444 Mucolíticos	270	180	540	990	0,058%
060449 Outros agentes dopaminérgicos	960	-	-	960	0,056%
030201 Assistência fisioterapêutica em alterações obstétricas, neonatais e uroginecológicas	343	375	82	800	0,047%
070101 OPM auxiliares da locomoção	341	216	225	782	0,046%
021401 Teste realizado fora da estrutura de laboratório	63	202	477	742	0,044%
060480 Agentes antitrombóticos	-	-	720	720	0,042%
060421 Derivados do indol	210	240	210	660	0,039%
060439 Interferonas	244	276	132	652	0,038%
030107 Atendimento/acompanhamento em reabilitação física, mental, visual e múltiplas deficiências	184	212	223	619	0,036%
030102 Atendimento/Acompanhamento em saúde do trabalhador	309	159	129	597	0,035%
030403 Quimioterapia para controle temporário de doença - adulto	193	164	212	569	0,033%
020210 Exames de genética	249	149	117	515	0,030%
030404 Quimioterapia prévia (neoadjuvante/citorredutora) - adulto	192	229	75	496	0,029%
030602 Medicina transfusional	104	146	223	473	0,028%
020207 Exames toxicológicos ou de monitorização terapêutica	148	146	167	461	0,027%
010102 Saúde bucal	121	59	232	412	0,024%
030408 Quimioterapia - procedimentos especiais	123	143	144	410	0,024%
060410 Vasopressina e Análogos	110	154	142	406	0,024%
060431 Imunoglobulinas, humana normal	201	141	51	393	0,023%
020102 Outras formas de coleta de material	117	129	146	392	0,023%
060481 Outros Aminoglicosídeos	-	56	336	392	0,023%
070210 OPM em nefrologia	128	75	186	389	0,023%
020205 Exames de uroanálise	132	104	128	364	0,021%
020401 Exames radiológicos da cabeça e pescoço	5	37	299	341	0,020%
060469 Inibidores de Interleucinas	66	131	110	307	0,018%
070103 OPM em Otorrinolaringologia.	117	94	91	302	0,018%
070102 OPM ortopédicas	106	106	80	292	0,017%
020101 Coleta de material por meio de punção/biópsia	81	92	88	261	0,015%
020208 Exames microbiológicos	94	84	65	243	0,014%
041801 Acessos para diálise	68	55	112	235	0,014%
060459 Retinóides para tratamento da acne	-	210	-	210	0,012%

021301 Exames relacionados a doenças e agravos de notificação compulsória	-	96	111	207	0,012%
020805 Aparelho esquelético	78	72	56	206	0,012%
020904 Aparelho respiratório	98	41	66	205	0,012%
050601 Acompanhamento de paciente no pré e pós-transplante	58	64	80	202	0,012%
030406 Quimioterapia curativa - adulto	48	67	68	183	0,011%
041402 Cirurgia oral	73	34	68	175	0,010%
040802 Membros superiores	52	62	60	174	0,010%
021104 Diagnóstico em ginecologia-obstetrícia	80	69	17	166	0,010%
040904 Bolsa escrotal, testículos e cordão espermático	129	33	4	166	0,010%
010104 Alimentação e nutrição	88	34	43	165	0,010%
030703 Periodontia clínica	80	35	45	160	0,009%
020212 Exames imunohematológicos	61	30	48	139	0,008%
021001 Exames radiológicos de vasos sanguíneos e linfáticos	55	35	48	138	0,008%
021103 Diagnóstico cinético funcional	69	17	24	110	0,006%
030407 Quimioterapia de tumores de criança e adolescente	40	19	40	99	0,006%
060478 Insulinas Análogas de Ação Rápida de Uso Injetável	-	34	55	89	0,005%
050108 Exames complementares para pacientes transplantados	35	23	29	87	0,005%
030105 Atenção domiciliar	23	12	46	81	0,005%
040801 Cintura escapular	27	19	34	80	0,005%
060429 Somatostatina e Análogos	28	27	21	76	0,004%
040503 Corpo vítreo, retina, coróide e esclera	30	15	19	64	0,004%
040402 Cirurgia da face e do sistema estomatognático	6	17	34	57	0,003%
030704 Moldagem/Manutenção	25	12	18	55	0,003%
050101 Coleta e exames para identificação de doador de células-tronco hematopoéticas (busca nacional)	12	8	35	55	0,003%
030307 Tratamento de doenças do aparelho digestivo	25	15	14	54	0,003%
020405 Exames radiológicos do abdome e pelve	19	17	10	46	0,003%
040805 Membros inferiores	11	11	18	40	0,002%
050105 Exames imunogenéticos/histocompatibilidade para identificação de receptor de órgãos	19	18	-	37	0,002%
050104 Exames imunogenéticos/histocompatibilidade para identificação de doador de órgãos	34	-	-	34	0,002%
020404 Exames radiológicos da cintura escapular e dos membros superiores	9	10	12	31	0,002%
030112 Atendimento/acompanhamento de diagnóstico de doenças endócrinas/metabólicas e nutricionais	10	7	14	31	0,002%
060419 Derivados de ácidos graxos	-	-	30	30	0,002%
040902 Uretra	-	-	28	28	0,002%
041205 Pulmão	6	5	17	28	0,002%
060433 Inibidores da agregação plaquetária, excl. heparina	-	-	28	28	0,002%
020209 Exames em outros líquidos biológicos	1	15	11	27	0,002%
060411 Análogos do hormônio liberador de gonadotrofina	-	6	21	27	0,002%
040401 Cirurgia das vias aéreas superiores e do pescoço	6	7	13	26	0,002%
020204 Exames coprológicos	13	7	4	24	0,001%
030601 Procedimentos destinados a obtenção do sangue para fins de assistência hemoterápica	9	13	-	22	0,001%
030104 Outros atendimentos realizados por profissionais de níveis superior	-	1	20	21	0,001%
021108 Diagnóstico em pneumologia	9	1	10	20	0,001%
040501 Palpebras e vias lacrimais	12	6	2	20	0,001%
050401 Processamento de córnea/esclera	-	9	10	19	0,001%
030305 Tratamento de doenças do aparelho da visão	11	2	5	18	0,001%
040701 Esôfago, estômago e duodeno	15	2	1	18	0,001%
040702 Intestinos , reto e anus	10	7	1	18	0,001%
050102 Exames de histocompatibilidade para identificação de receptor de células-tronco hematopoéticas	3	8	7	18	0,001%
020902 Aparelho urinário	8	7	2	17	0,001%
020402 Exames radiológicos da coluna vertebral	-	8	4	12	0,001%
021202 Procedimentos especiais em hemoterápica	5	7	-	12	0,001%
070108 OPM de anomalias buco-maxilo-facial	-	4	5	9	0,001%
070212 OPM para transplantes	-	4	5	9	0,001%
030302 Tratamento de doenças do sangue, órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	4	4	-	8	0,000%

030309 Tratamento de doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	6	1	1	8	0,000%
040806 Gerais	1	3	4	8	0,000%
030702 Endodontia	6	-	1	7	0,000%
030907 Angiologia	2	-	5	7	0,000%
041001 Mama	7	-	-	7	0,000%
020801 Aparelho cardiovascular	-	2	4	6	0,000%
040602 Cirurgia vascular	2	3	1	6	0,000%
040907 Vagina, vulva e perineo	4	1	1	6	0,000%
060455 Outros relaxantes musculares de ação periférica	2	1	3	6	0,000%
040704 Parede e cavidade abdominal	1	2	2	5	0,000%
041504 Procedimentos cirúrgicos gerais	2	-	3	5	0,000%
020804 Aparelho geniturinário	4	-	-	4	0,000%
030903 Terapias do aparelho geniturinário	-	2	2	4	0,000%
070105 OPM em gastroenterologia	-	1	3	4	0,000%
070109 Substituição/Troca em órteses/próteses	2	-	2	4	0,000%
020803 Aparelho endócrino	3	-	-	3	0,000%
020808 Aparelho hematológico	1	-	2	3	0,000%
041802 Intervenções cirúrgicas em acessos para diálise	1	1	1	3	0,000%
050107 Outros exames complementares para doação de órgãos, tecidos e células	1	1	1	3	0,000%
070106 OPM em urologia	-	-	3	3	0,000%
021101 Diagnóstico em angiologia	-	-	2	2	0,000%
040102 Cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	1	1	-	2	0,000%
040502 Músculos oculomotores	1	-	1	2	0,000%
040504 Cavidade orbitária e globo ocular	1	-	1	2	0,000%
040703 Pâncreas, baco, fígado e vias biliares	-	1	1	2	0,000%
040901 Rim, ureter e bexiga	2	-	-	2	0,000%
040905 Pênis	1	-	1	2	0,000%
040906 Útero e anexos	2	-	-	2	0,000%
050103 Coleta e exames para ident. de doador de célula-tronco hematopoéticas (busca internacional/nacional)	-	2	-	2	0,000%
060467 Simpatomiméticos na Terapia de Glaucoma	-	-	2	2	0,000%
010103 Visita domiciliar	-	-	1	1	0,000%
020809 Outros métodos de diagnóstico em medicina nuclear in vivo	-	1	-	1	0,000%
021105 Diagnóstico em neurologia	-	-	1	1	0,000%
021109 Diagnóstico em urologia	-	-	1	1	0,000%
040305 Tratamento neurocirúrgico da dor funcional	-	-	1	1	0,000%
041201 Traqueia e brônquios	-	1	-	1	0,000%
041304 Outras cirurgias plásticas/reparadoras	1	-	-	1	0,000%
050501 Transplante de tecidos e células	1	-	-	1	0,000%
060465 Análogos das Prostaglandinas	-	-	1	1	0,000%
070107 OPM em odontologia	-	-	1	1	0,000%
070202 OPM em cirurgia buco-maxilo-facial	-	-	1	1	0,000%

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

A Tabela 6 é a série histórica de procedimentos ambulatoriais faturados e processado nos exercícios de 2019, 2020 e 2021. Considerando o total da série histórica (1.701.950), 2021 foi o ano com maior percentual de procedimentos faturado com 36,0% da série histórica; em 2020, apesar do cenário pandêmico, faturou 34,1% da série histórica e superou 6,7% o faturamento de 2019. Nos três anos da série histórica, a forma de organização **060440 Medicamentos para tratamento da hipercalemia e hiperfosfatemia**, obteve a maior execução. Em 2021, **080301 Deslocamento/Ajuda de custo**, foi o segundo procedimento mais faturado. Esta forma de organização refere-se à dispensação de autorização de passagens do Tratamento Fora Domicílio. Os procedimentos de dispensação de medicação foram os procedimentos mais executados no ano, conforme esperado.

4.2 Dados da Produção de Serviços no SUS

Tabela 7 - Produção de Ambulatorial por grupo de procedimento e Complexidade: Atenção básica

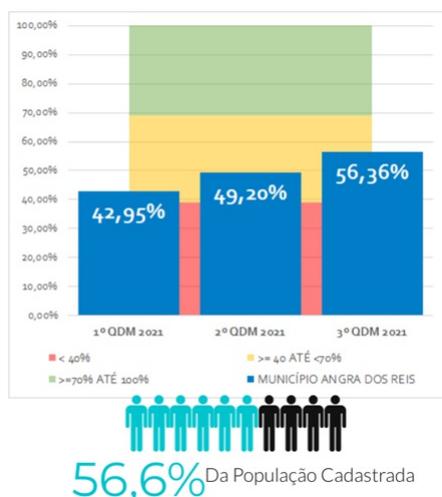
PROCEDIMENTO	TOTAL	%
TOTAL	84.897	100,0%
AFERIÇÃO DE PA	28.552	33,6%
MEDIÇÃO DE PESO	8.141	9,6%

ADM. MED. VIA INTRAMUSCULAR	5.536	6,5%
COL. DE CITO. DE COLO UTERINO	5.136	6,0%
ADM. MED. VIA ENDOVENOSA	5.042	5,9%
ADM. MED. VIA SUBCUTÂNEA (SC)	5.036	5,9%
ADM. MED. VIA ORAL	5.036	5,9%
ADM. PENICILINA P/ TTO SÍFILIS	5.028	5,9%
ADM. MED. VIA TÓPICA	5.024	5,9%
GLICEMIA CAPILAR	4.433	5,2%
AFERIÇÃO DE TEMPERATURA	3.996	4,7%
MEDIÇÃO DE ALTURA	1.105	1,3%
RET. DE PONTOS DE CIRURGIAS	778	0,9%
TESTE RÁPIDO PARA HEPATITE C	522	0,6%
ELETROCARDIOGRAMA	499	0,6%
CURATIVO ESPECIAL	359	0,4%
CURATIVO SIMPLES	239	0,3%
TESTE RÁPIDO DE HIV	208	0,2%
TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS	169	0,2%
COL. MAT. P/ EX. LABORATORIAL	14	0,0%
EXAME DO PÉ DIABÉTICO	12	0,0%
ADM. MED. INALAÇÃO/NEBULIZAÇÃO	5	0,0%
DRENAGEM DE ABSCESSO	5	0,0%
TESTE RÁPIDO DE GRAVIDEZ	5	0,0%
TRIAGEM OFTALMOLÓGICA	5	0,0%
CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO	4	0,0%
ADMINISTRAÇÃO DE VITAMINA A	3	0,0%
TERAPIA DE REIDRATAÇÃO ORAL	2	0,0%
CIR. DE UNHA (CANTOPLASTIA)	1	0,0%
SUTURA SIMPLES	1	0,0%
TAMPONAMENTO DE EPISTAXE	1	0,0%

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica à SISAB

Na Tabela 7, lista-se os procedimentos realizados nas unidades de Atenção Primária. No total foram 84.897 procedimentos em 2021.

Figura 4 é Acompanhamento do Componente de Capacitação Ponderada em 2021 por quadrimestre



Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica à SISAB

O componente de capacitação ponderada é considerada na forma do novo financiamento da Atenção Primária. Em 2021, o cadastro da população residente do município de Angra dos Reis alcançou 56,6%.

Figura 5 é Acompanhamento do Componente de Desempenho



Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica à SISAB. Na Figura 5, apresenta-se os sete indicadores monitorados na Atenção Primária. Os indicadores compõem o segundo componente do novo financiamento da Atenção Básica. A avaliação dos sete indicadores compila o Índice Sintético Final (ISF). A partir da definição deste índice, o financiamento a ser repassado

refere-se ao incremento em forma de porcentagem, ou seja, o município no 1º quadrimestre de 2021 pontuou 1,72, desta forma, recebeu 17,2% do recurso a ser destinado. No quadrimestre seguinte pontuou 2,11 e no 3º Quadrimestre de 2021, alcançou 2,18, isto é, 21,81% do recurso a ser repassado no quadrimestre vigente. O ISF do 3º quadrimestre superou os quadrimestres anteriores.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Tabela 8 - Produção ambulatorial por grupo de procedimento segundo Caráter de atendimento: Urgência

Grupo de procedimentos	Sistema de Informação Ambulatorial		Sistema de Informações Hospitalares	
	Quantidade aprovada	Valor aprovado	Quantidade aprovada	Valor aprovado
TOTAL	36.246	3.041.176,19	8.205	13.801.668,90
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	103	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	27.875	2.870.367,48	5	2.964,13
03 Procedimentos clínicos	2.406	5.093,05	5.060	10.465.509,95
04 Procedimentos cirúrgicos	5.725	161.853,66	3.102	3.160.541,33
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	10	2.160,00	38	172.653,49
07 Órteses, próteses e materiais especiais	7	1.108,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	120	594	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) e residentes do município em estabelecimentos no estado do Rio de Janeiro

A maior produção ambulatorial de urgência e emergência realizada em 2021 foi no Grupo de Procedimentos com Finalidades Diagnósticas com um montante de R\$ 2.870.367,48, onde se concentram os exames especializados de média e alta complexidade considerados procedimentos de maior valor. Nos procedimentos diagnósticos estão incluídos procedimentos próprios e contratados com valor de tabela SUS ou por tabela municipal diferenciada, como Ultrassonografias com Doppler, Exames de Cardiologia (ecocardiograma, MAPA e Holter), Endoscopia e Colonoscopia.

A produção acima possui caráter de Urgência, ou seja, foram realizados/solicitados nas unidades de urgência/emergência, como UPA Infantil, SPA's e Hospitais.

Em 2021, os exames diagnósticos foram essenciais para o protocolo de atendimento emergencial do COVID-19 nas unidades de atendimento referenciados COVID-19 no município.

O valor total de internações aprovadas em 2021 em caráter de urgência foi de R\$ 13.801.668,90 em 8.205 internações. Neste valor, incluem-se as internações em leitos habilitados em 2021 de UTI Adulto para COVID-19. Vale ressaltar que o parâmetro de busca considerou residentes do município em estabelecimentos do Estado do Rio de Janeiro, logo, a tabela acima, contabilizou residentes internados e/ou atendidos em outros municípios. O financiamento por estes atendimentos ocorre em forma de PPI (Programação Pactuada Integrada).

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

O município possui 3 Centros de Atenção Psicossocial que realizam atendimentos ambulatoriais. Dos 3 estabelecimentos, dois possuem habilitação no Ministério da Saúde: CAPS infantil e CAIS. O CAPS ad (álcool e drogas) está em processo de habilitação. Apesar de programada para 2021, não foi possível esgotar as exigências. Encontra-se na fase de atendimento das diligências. Ação mantida para o ano de 2022.

Produção Ambulatorial Psicossocial:

Sistema de Informação Ambulatorial		
Forma de Organização	Qtd.aprovada	Valor_aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	3.205	R\$ 3.153,53

Tabela 9 - Quantidade aprovada por Subgrupo de procedimentos segundo Estabelecimento

Forma de organização: 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial

Município de residência: Angra dos Reis, RJ

Período: 2021

Estabelecimento	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	Quant. Total
TOTAL	2.252	2.258
RJ - Angra dos Reis - CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL INFANTIL CAPSI - 6454135	1.698	1.698
RJ - Angra dos Reis - CENTRO DE ATIVIDADES INTEGRADAS EM SAUDE MENTAL CAIS - 2280906	554	554

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS

Ao detalhar a produção ambulatorial dos Centros Psicossociais, avaliamos que a maioria da produção se concentra no CAPSi. Apesar de não estar habilitado, porém em funcionamento, o CAPS Álcool e Drogas não aparece na produção, visto que não fora enviada a produção em tempo. A atualização dos dados de produção do CAPS ad está em fase de adequação.

Produção Hospitalar Psicossocial:

Sistema de Informação Hospitalar		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor_total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	160	R\$ 34.839,90

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 25/03/2020

Tabela 10 - Quantidade de internações por Tipo de leito segundo Estabelecimento

Forma organização procedimento solicitado: 03.03.17 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais

Município de residência: RJ, Angra dos Reis / Período: 2021

Estabelecimento	Internação - Clínico	Internação - Outras especialidades	Total
Total	154	2	156
RJ, Angra dos Reis - HOSPITAL E MATERNIDADE CODRATO DE VILHENA - 2280868	26	-	26
RJ, Angra dos Reis - HOSPITAL MUNICIPAL DA JAPUIBA HMJ - 7354746	128	-	128
RJ, Mangaratiba - HOSPITAL MUNICIPAL VICTOR DE SOUZA BREVES - 2288109	-	1	1
RJ, Paraty - HOSPITAL MUNICIPAL HUGO MIRANDA - 2704587	-	1	1

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS

Na tabela 10, estão as internações segundo a forma de organização 03.03.17 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais por tipo de leito.

Tabela 11 - Quantidade de internações por Tipo de leito segundo Diag. Principal por grupo no Hosp. e Mat. Codrato de Vilhena

Diagn. principal - grupo	Internação	
	Clínico	Total
Total	26	26
F10-F19 Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de substância psicoativa	4	4
F20-F29 Esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e transtornos delirantes	18	18
F30-F39 Transtornos do humor [afetivos]	1	1
F60-F69 Transtornos da personalidade e do comportamento do adulto	3	3

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS

Tabela 12 - Quantidade de internações por Tipo de leito segundo Diag. Principal por grupo no Hospital Municipal da Japuiba

Diagn. principal - grupo	Internação	
	Clínico	Total
Total	128	128
F00-F09 Transtornos mentais orgânicos, inclusive os sintomáticos	2	2
F10-F19 Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de substância psicoativa	7	7
F20-F29 Esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e transtornos delirantes	84	84
F30-F39 Transtornos do humor [afetivos]	29	29
F40-F48 Transtornos neuróticos, transtornos relacionados com o estresse e transtornos somatoformes	1	1
F60-F69 Transtornos da personalidade e do comportamento do adulto	4	4
F90-F98 Transtornos do comportamento e transtornos emocionais que aparecem habitualmente durante a infância ou a adolescência	1	1

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS

Nas tabelas 11 e 12 detalham os diagnósticos principais que foram tratados na internação hospitalar na forma de organização 3.03.17 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais segundo a unidade hospitalar de internação no município de Angra dos Reis.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Tabela 13 - Produção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimento

GRUPO PROCEDIMENTO	SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS		SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
	01 AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE	57.130	199,80	-
02 PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA	1.475.267	13.123.642,90	8	3.874,99
03 PROCEDIMENTOS CLÍNICOS	1.194.266	10.436.332,09	5.182	11.318.679,76
04 PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS	17.541	918.717,15	3.275	2549.646,00
05 TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS, TECIDOS E CÉLULAS	-	-	-	-
06 MEDICAMENTOS	-	-	-	-
07 ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS	2.929	640.723,71	-	-
08 AÇÕES COMPLEMENTARES DA ATENÇÃO À SAÚDE	102.750	508.612,50	-	-
TOTAL	2.849.883	25.628.228,15	8.465	13.872.200,75

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Foram realizados 2.849.883 procedimentos ambulatoriais especializados, 341.508 a mais que o ano de 2020. Na rede hospitalar do município, foram autorizados 8.465 laudos de AIH, 350 a menos que o ano de 2020.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

No 1º Quadrimestre de 2021, a Coordenação de Farmácia iniciou ações de Início da regularização das Farmácias Municipais junto aos órgãos de Fiscalização e Regulação; e a Implantação do projeto piloto para dispensação municipal dos medicamentos das Hepatites Virais B e C, evitando o deslocamento do usuário para a retirada dos Medicamentos no Rio de Janeiro. No 3º Quadrimestre, houve ampliação no horário de funcionamento da Farmácia da Japuiba, de segunda a domingo, das 08h às 19h; e a abertura de todas as farmácias municipais localizadas nos Centros de Especialidades Médicas em todos os feriados e sábados de setembro a dezembro de 2021 (Jacuicanga, Centro, Japuiba e Parque Mambucaba).

Tabela 14 - Movimentação financeira de Aquisição e Distribuição da Assistência Farmacêutica Municipal 2021

1º Quad 2021	2º Quad 2021	3º Quad 2021	Total
--------------	--------------	--------------	-------

Aquisição	R\$ 2.198.477,96	R\$ 1.105.393,26
Distribuição	R\$ 1.887.196,82	R\$ 1.772.844,92

Fonte: Coordenação de Farmácia e Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2021

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Foram realizados 4.435 procedimentos de Vigilância em Saúde no município de Angra dos Reis. Os procedimentos possuem valor nulo, pois o repasse da Vigilância em Saúde é realizado fundo a fundo.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	2	2
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	5	5
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	50	50
HOSPITAL GERAL	0	0	5	5
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	8	8
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	13	13
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	2	2
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	3	3
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	6	6
Total	0	0	103	103

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 13/09/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	1	0	0	1
MUNICIPIO	83	0	0	83
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO MUNICIPAL	1	0	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	2	0	0	2
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	12	0	0	12
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
FUNDACAO PRIVADA	1	0	0	1
ASSOCIACAO PRIVADA	2	0	0	2
PESSOAS FISICAS				
Total	103	0	0	103

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 13/09/2021.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2021

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
03681070000140	Direito Público	Assistência médica e ambulatorial Atenção básica	RJ / ANGRA DOS REIS

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 13/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

1. REDE FÍSICA E PRESTADORA DE SERVIÇOS

Tabela 15 - Rede Física de Saúde, Pública e Privada, Prestadora de Serviço ao SUS

Tipo de Estabelecimento	Administração Pública Federal	Administração Pública Municipal	Demais Entidades Empresariais	Entidades sem Fins Lucrativos	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	50	0	0	50
HOSPITAL GERAL	0	2	1	2	5
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	5	7	1	13
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	1	8	0	9
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	5	0	0	5
FARMACIA	0	2	0	0	2
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	2	0	0	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	0	0	1
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	1	0	0	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	3	0	0	3
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	1	1	0	0	2
PRONTO ATENDIMENTO	0	6	0	0	6
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	1	0	0	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	3	0	0	3
Total	1	83	16	3	103

Fonte: TabWin CNES - (parâmetros: Tipos de Estabelecimentos, por Esfera Jurídica com vínculo SUS em Angra dos Reis - competência Dez/21).

O município possui 83 estabelecimentos com administração municipal, 1 estabelecimento com administração federal e 16 estabelecimentos empresariais com vínculo SUS (prestadores) e 03 estabelecimentos sem fins lucrativos com vínculo SUS: Hospital de Praia Brava, Hosp. e Mat. Codrato de Vilhena e Pestalozzi.

O Polo Base de Saúde Indígena é de vinculada ao SESAI, do Ministério da Saúde, e a Unidade Básica de Saúde Indígena Aldeia Sapukai é administrada pela Secretaria Municipal de Saúde.

Em 2020, foi implantado o Hospital de Centro de Referência COVID-19, sob o CNES 0126772, sediada no prédio da Santa Casa de Misericórdia conforme requisição do edifício, insumos e infraestrutura pelo poder público municipal, através da Resolução SMS nº 005/2020/SMS. Na mesma Resolução fora requisitado os leitos do Hospital de Praia. Os serviços de saúde prestados nas unidades de saúde mencionadas foram absorvidos pelo Hospital Municipal da Japuiba. A medida foi em razão do plano de enfrentamento ao COVID-19 no município de Angra dos Reis. Apesar da requisição do edifício e da infraestrutura, o Hospital e Maternidade Codrato de Vilhena manteve a maternidade em funcionamento e a produção sob o seu CNES, porém utilizando o prédio do Hospital Municipal da Japuiba. Os dois hospitais mantiveram seu funcionamento no mesmo prédio, entretanto com produções independentes. Em dezembro de 2021, o Hosp. e Mat. Codrato de Vilhena (HMCV) retornou ao prédio antes requisitado. O Centro de Referência COVID-19 fora desmobilizado em dezembro de 2021, visto o cenário epidemiológico favorável e a baixa taxa de internação hospitalar por Covid-19. Outro estabelecido denominado hospital geral é a Inova Medic (CNES 9903496), que gerencia os leitos de UTI pediátrico e 8 leitos de UTI Neonatal na HMCV. O referido estabelecimento é terceirizado na prestação de serviços dos leitos. Contrato firmado e mantido diretamente com a Secretaria Estadual de Saúde.

O município possui três centrais de regulação do acesso onde funciona a regulação do Tratamento Fora Domicílio, a Central de Regulação de Leitos e a Central de Regulação, neste ocorre a regulação do acesso ambulatorial.

Os estabelecimentos da assistência farmacêutica são Central de Abastecimento Farmacêutico (07216989) e o CEAF - Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (5859360), mantidos pela Administração Pública Municipal.

Tabela 16 - Rede física de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS

Natureza Jurídica	MUNICIPAL
Órgão Público do Poder Executivo Federal	1
Fundação Pública de Direito Público Municipal	1
Município	83
Sociedade Empresária Limitada	13
Empresário (individual)	1
Empresa Individual de Resp. Limitada	2
Entidades sem Fins Lucrativos	3
Fundação Privada	1
Associação Privada	2
Total	98

Fonte: CNES / Datasus - TabWin (Parâmetros: Tipo de Gestão por Natureza Jurídica no município de Angra dos Reis com Vínculo SUS) comp. Dez/21

Os dados do CNES/Datasus na Tabela 16, o município dispõe de 83 unidades administração pública municipal de saúde e 17 unidades privadas, dentre estas, 3 são Entidades sem Fins Lucrativos. Sendo, atualmente, o Hospital Geral da Japuiba uma Fundação Pública de Direito Público Municipal.

O município possui dois estabelecimentos de saúde de natureza jurídica Empresa Individual de Resp. Limitada: o laboratório Ano Bom e o estabelecimento Med Way (9519718), ambos prestam serviço ao Hospital Municipal da Japuiba. A primeira presta serviços laboratoriais e a segunda, presta serviço de diagnóstico em oftalmologia.

Em associação privada são a classificação do Hosp. e Mat. Codrato de Vilhena e a Pestalozzi, ambas possuem contrato de prestação de serviço com o município, a primeira em forma de contratualização hospitalar e a Pestalozzi, convênio.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	239	133	224	705	270
	Intermediados por outra entidade (08)	179	147	67	404	0
	Autônomos (0209, 0210)	37	1	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	23	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	0	0
	Celetistas (0105)	17	9	20	117	0
	Autônomos (0209, 0210)	17	0	9	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	29	7	10	30	2
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 13/04/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	5	22	27	
	Celetistas (0105)	95	95	109	111	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	6	52	
	Bolsistas (07)	23	27	17	24	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.556	1.647	1.549	1.891	
	Intermediados por outra entidade (08)	20	283	310	977	
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	1	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	90	50	114	111	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 13/04/2022.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

1. PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Tabela 17 - Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	239	133	224	705	270
	Intermediados por outra entidade (08)	179	147	67	404	0
	Autônomos (0209, 0210)	37	1	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	23	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	0	0
	Celetistas (0105)	17	9	20	117	0
	Autônomos (0209, 0210)	17	0	9	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Fonte: CNES - ano 2021 (DigisUS e RAG 2021)

Na Tabela 17 apresenta as formas de contratação dos vinculados SUS pelo Código Brasileiro de Ocupação (CBOs) em seu grande grupo. A tabela analisa os profissionais que possuem vínculo SUS (vínculo próprio ou prestador SUS) e os estratificou pela forma de administração do estabelecimento em Público e Privada. A estratificação se deu através da codificação da Natureza Jurídica do Sistema do CNES. 60,0% são profissionais com regime estatutário que atuam na esfera pública. 30,4% são intermediados por outra entidade e 1,5% são autônomos. No Hospital Municipal da Japuiba, estabelecimento de administração pública, compõem o quadro de funcionários 31,4% são estatutários e 65,7% dos profissionais possuem vínculo intermediado (cooperados). São 23 bolsistas lotados em unidades de estratégia de saúde da família; os vínculos autônomos lotados em unidades ESFs atuam nos Centros de Atendimento para Enfrentamento à Covid-19. As unidades de triagem foram vinculadas aos CNES das unidades de saúde, conforme preconizou Portaria nº 1.445, de 29 de maio de 2020.

Nas unidades Privadas, grande parte do vínculo empregatício foi por contrato celetista, com 1.734 profissionais contratados.

Na série histórica de 2017 a 2020 apresentados na Tabela 18, o número estatutários e empregados públicos flutuou ao longo do período. Apesar de 2020, apresentar 1.891 profissionais estatutários e empregados públicos na rede pública, em 2021 este número caiu para 1.571. Parte da queda no número de estatutários e empregados públicos se devem à vacância por aposentadoria, principalmente. Em 2021, manteve o número de contratos temporários (111)

Tabela 18 - Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação 2017 a 2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	5	22	27
	Celetistas (0105)	95	95	109	111
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	6	52
	Bolsistas (07)	23	27	17	24
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.556	1.647	1.549	1.891
	Intermediados por outra entidade (08)	20	283	310	977
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	1

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar.

OBJETIVO Nº 1.1 - UTILIZAR MECANISMOS QUE PROPICIEM A AMPLIAÇÃO DO ACESSO A ATENÇÃO BÁSICA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. OFERECER ACESSO COM QUALIDADE EM TODA A REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA RESOLVENDO A MAIOR PARTE DOS PROBLEMAS E NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	Proporção	2018	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
2. MELHORAR A ESTRUTURA FÍSICA DE 100% DAS UNIDADES SELECIONADAS	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2018	100,00	100,00	25	Percentual	100	400,00
3. Reestruturar e reorganizar o processo de trabalho do NASF	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2018	100,00	4	1	Número	100	999,99
4. Reduzir internações por causas sensíveis à atenção básica	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB)	Percentual		26,47	19,00	19	Percentual	11,55	60,79
5. Atingir a cobertura de 70% do acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2018		70,00	70	Percentual	45	64,29
6. Reduzir em 5% /ano o nº dos usuários com excesso de peso cadastrados no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.	Percentual de usuários cadastrados no SISVAN com excesso de peso (sobrepeso e obesidade)	Percentual			38,45	38,45	Percentual	44	114,43
7. Elaborar e implementar o Protocolo de cuidado nutricional da pessoa sob risco ou com diagnóstico de doença renal	Protocolo do cuidado nutricional da pessoa sob o risco ou com diagnóstico de doença renal	Número			100,00	25	Percentual	1	4,00
8. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	Percentual			64,00	70	Percentual	67,6	96,57
9. Aumentar a média de ação coletiva de escovação dental supervisionada	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	Razão	2018	1,28	1,00	1	Razão	1	100,00
10. Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos	Proporção		8,12	0,12	.12	Percentual	.02	16,67
11. Aumentar em 20% ao ano Unidades de Saúde atuando no Programa de Tabagismo	Percentual de Unidades de Saúde capacitadas no Programa de Tabagismo	Percentual	2018	15,00	26,41	26,41	Percentual	88,23	334,08
12. Aumentar as ações educativas no programa	Número de atividades educativas no Programa de Controle do Tabagismo	Número	2018	2	5	5	Número	3	60,00
13. Aumentar em 10% ao ano o nº de tabagistas cadastrados no programa	Números de tabagistas cadastrados no Programa de Controle do Tabagismo	Número	2018	8	40,00	30	Percentual	44	146,67
14. Aumentar em 20% ao ano atividades que estimulem adoção de comportamento saudável	Percentual de atividades relacionadas às ações de promoção da saúde e prevenção de Doenças Crônicas não Transmissíveis	Percentual	2018	10,00	60	8	Número	10	125,00

DIRETRIZ Nº 2 - Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de pronto-socorro e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

OBJETIVO Nº 2.1 - Implementar Rede de Atenção às Urgências

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Adequar em 90% a estrutura física das U.U.E para o atendimento pré-hospitalar fixo	Cobertura do serviço de Atendimento de Urgência	Percentual	2018	75,00	90,00	90	Percentual	90	100,00
2. Aumentar a cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)	Cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)	Percentual	2018	85,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
3. Adequar 100% dos equipamentos necessários para os processos do ciclo do sangue do Hemonúcleo	Proporção de equipamentos necessários para os processos do ciclo do sangue do Hemonúcleo	Proporção	2018	85,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
4. Elevar para 90% as taxas de coleta de sangue do Hemonúcleo	taxa de coleta de sangue do Hemonúcleo	Proporção	2018		90,00	90	Percentual	71	78,89
5. Implementar o acolhimento com ACCR (Acolhimento com Classificação de Risco) nas U.U.E.	Cobertura do serviço de Atendimento de Urgência	Percentual	2018	80,00	50,00	50	Percentual	0	0
6. Adequar 100% da infraestrutura na Fundação Hospital Geral da Japuiba para atendimento hospitalar	Cobertura do serviço de Atendimento de Urgência	Percentual	2018	80,00	100,00	100	Percentual	100	100,00

OBJETIVO Nº 2.2 - Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Aumentar o percentual de internações de urgência reguladas	Proporção de internações de urgência	Proporção	2018	85,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Reduzir custos no Tratamento Fora - Domicílio	proporção de redução de custos do TFD	Proporção	2018	7,00	10,00	10	Proporção	0	0
3. Ampliar acesso a exames diagnósticos	Proporção de ampliação do acesso a exames diagnósticos	Proporção	2018	75,00	90,00	90	Proporção	50	55,56

OBJETIVO Nº 2.3 - Implementar Rede de Atenção às pessoas com Deficiência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada	
1. Monitorar Unidades da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência	Proporção de profissionais da atenção primária com capacitação para atendimento à pessoa com deficiência	Proporção				100,00	100	Proporção	100	100,00
2. Garantir Próteses e órteses e Meios de Locomoção a 100% dos usuários que necessitam	Proporção de usuários com Deficiência Física atendidos na Média/Alta Complexidade de Reabilitação	Proporção	2018	85,00	100,00	100	Percentual	100	100,00	
3. Construir projeto terapêutico singular de usuários com deficiência junto a atenção primária de saúde, considerando casos de maior entrave na rede.	Proporção de Unidades de Saúde visitadas na construção de projeto terapêutico singular de indivíduos com deficiência	Proporção	2018	80,00	1	1	Número	50	999,99	

DIRETRIZ Nº 3 - Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e colo de útero

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Garantir cobertura de preventivo em 80% das mulheres na faixa etária entre 25 a 64 anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2018	0,40	80,00	50	Percentual	.22	0,44
2. Garantir cobertura de mamografia em 100% das mulheres na faixa etária entre 50 a 69 anos	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2018	0,29	100,00	58	Percentual	.21	0,36

OBJETIVO Nº 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materno Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Aumentar o percentual de parto normal	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	2018	44,00	75,00	47	Percentual	43	91,49
2. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 07 consultas de pré-natal	Proporção de nascidos vivos de mães com 07 ou mais consultas de pré-natal	Proporção	2018	90,00	100,00	75	Proporção	43	57,33
3. Promover captação precoce de 100% das gestantes	Proporção de nascidos vivos de mães com 07 ou mais consultas de pré-natal	Proporção	2018	90,00	100,00	100	Percentual	68	68,00
4. Promover captação precoce de 100% das gestantes	Percentual de captação precoce de gestantes	Percentual	2018	62,90	100,00	100	Percentual	69	69,00
5. Assegurar cobertura de 7 ou mais consultas de pré-natal e puerpério para no mínimo 90% das gestantes acompanhadas pelo SUS.	Proporção de cobertura de 7 ou mais consultas de pré-natal e puerpério para no mínimo 90% das gestantes	Proporção	2018	62,90	90,00	90	Percentual	69	76,67
6. Realizar teste de sífilis nas gestantes usuárias do SUS	Número de testes de sífilis por gestante	Número	2018	2	100,00	100	Percentual	100	100,00
7. Monitorar 100% dos RN com teste do pezinho alterado	Percentual de teste do pezinho alterados monitorados	Percentual	2018	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00

OBJETIVO Nº 3.3 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde do Adolescente e escolar para garantir acesso e resolutividade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Realizar no Mínimo 4 Ações Educativas em cada Escola, anualmente	Número de ações educativas realizadas nas escolas pactuadas pelo PSE	Número	2018	1	12	4	Número	7	175,00

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack, álcool e outras drogas

OBJETIVO Nº 4.1 - Ampliar a cobertura da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS - e o acesso da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais, aumentando a resolutividade da RAPS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implantar novos pontos de atenção em saúde mental e atender, em tempo hábil, 100% da demanda em saúde mental	Proporção de pacientes atendidos referentes à demanda em saúde mental	Percentual	2018	50,00	100,00	100	Percentual	100	100,00

OBJETIVO Nº 4.2 - Efetivar a RAPS na Atenção Básica através de ações de matriciamento

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Realizar ações de matriciamento em saúde mental na atenção básica em 50% das equipes de ESF	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	2018	0,00	50,00	80	Percentual	50	62,50

OBJETIVO Nº 4.3 - Oferecer mecanismos de qualificação aos profissionais de saúde mental da RAPS, além de realização de ações intersetoriais, garantindo uma assistência mais efetiva à população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Capacitar em 100% as equipes de saúde mental da RAPS e realizar ações intersetoriais de forma continuada	Proporção de equipes de saúde mental capacitadas	Proporção	2018	50,00	100,00	100	Percentual	0	0

DIRETRIZ Nº 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

OBJETIVO Nº 5.1 - Melhorar condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. REDUZIR NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (Número	2018	288	140,00	242	Taxa	268.7	111,03
2. Qualificar o atendimento aos idosos em 50% das Unidades de Saúde	Percentual de Unidades de Saúde qualificada	Percentual	2018	10,00	50,00	50	Percentual	50	100,00
3. Qualificar o atendimento do Homem em 80% das Unidades de Saúde	Percentual de Unidades de Saúde qualificadas para atendimento do Homem	Percentual	2018	10,00	80,00	80	Percentual	80	100,00

DIRETRIZ Nº 6 - Promover a atenção à saúde dos povos indígenas, aprimorando as ações de atenção básica e de saneamento básico nas aldeias, observando as práticas de saúde e os saberes tradicionais, e articulando com os demais gestores do SUS para prover ações complementares e especializadas, com controle social ações de promoção e prevenção.

OBJETIVO Nº 6.1 - Melhorar as condições de Saúde dos povos indígenas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar as ações de atenção básica e de saneamento nas aldeias	Percentual de crianças indígenas menores de 7 anos de idade com esquema vacinal completo	Percentual	2018	85,00	95,00	95	Percentual	95	100,00
2. Reduzir o número de internações por problemas respiratórios em crianças indígenas de 0 a 7 anos	Percentual de internações por problemas respiratórios em crianças indígenas de 0 a 7 anos	Percentual	2018	5,00	1	1	Número	2	200,00
3. Reduzir o número de óbitos por problemas respiratórios em crianças indígenas de 0 a 7 anos	Percentual de óbitos por problemas respiratórios em crianças indígenas de 0 a 7 anos	Percentual	2018	0,00		0	Número	1	0

DIRETRIZ Nº 7 - Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS

OBJETIVO Nº 7.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS como estratégia de qualificação da gestão da assistência farmacêutica no SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. SISTEMA HORUS IMPLANTADO	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM O SISTEMA HORUS IMPLANTADO	Número	2018	1	1	1	Número	0	0
2. OTIMIZAR CUSTOS COM MEDICAMENTOS NÃO PADRONIZADOS	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM O SISTEMA HORUS IMPLANTADO	Número		1	100,00	100	Percentual	0	0

OBJETIVO Nº 7.2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica nos municípios com população em extrema pobreza

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. IMPLEMENTAR PLANO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (LEI 3032/2013)	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM FARMÁCIAS DA ATENÇÃO BÁSICA E CENTRAIS DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO ESTRUTURADOS	Número	2018	0	100,00	100	Percentual	100	100,00

DIRETRIZ Nº 8 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável

OBJETIVO Nº 8.1 - Intensificar ações de Promoção da Saúde e fortalecer as ações de Vigilância Epidemiológica, Sanitária e Ambiental

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Reduzir o número de óbitos maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2018	0		0	Número	1	0
2. Investigar 100% de óbitos infantis e fetais	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	Proporção	2018	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
3. Investigar 100% de óbitos maternos	Proporção de óbitos maternos investigados	Proporção	2018	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
4. Investigar 100% de óbitos de mulheres em idade fértil	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção	2018	100,00	100,00	100	Percentual	96,2	96,20
5. Reduzir a incidência de sífilis congênita	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2018	7		13	Número	14	107,69
6. 100% de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção	2018	0,00	100,00	75	Percentual	0	0
7. Estruturar a Rede de Frio de Angra dos Reis	Proporção de Unidades da rede de frio estruturadas	Proporção	2018	85,00	100,00	100	Proporção	100	100,00
8. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Proporção	2018	60,00	85,00	85	Proporção	28,9	34,00
9. Aumentar a proporção de exame anti-hiv realizados entre os casos novos de tuberculose	Proporção de exame anti-hiv realizados entre os casos novos de tuberculose	Proporção	2018	66,34	80,00	80	Proporção	88	110,00
10. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	2018	94,17	95,00	95	Proporção	91,9	96,74
11. Aumentar a proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	Proporção	2018	80,00	80,00	80	Proporção	100	125,00
12. Manter busca ativa dos agravos de notificação compulsória e de interesse municipal em 5 das 6 unidades de pronto atendimento e no Hospital Geral da Japuíba	Número de unidades com busca ativa dos agravos de notificação compulsória e de interesse municipal	Número	2018	5	6	6	Número	6	100,00
13. Reduzir número de casos novos de aids em menores de 5 anos	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2018	0		0	Número	1	0
14. Aumentar proporção de usuários com carga viral indetectável para 90%	Proporção de usuários com carga viral indetectável	Proporção	2018	82,70	90,00	90	Proporção	99,83	110,92
15. Aumentar a Proporção de casos com encerramento oportuno através do marcador HCV-RNA dos casos notificados de Hepatite C com Anti-HCV reagente	Proporção de casos com encerramento oportuno através do marcador HCV-RNA dos casos notificados de Hepatite C com Anti-HCV reagente	Proporção	2018	84,60	90,00	90	Proporção	85,7	95,22
16. AUMENTAR A PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENIASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	2018	88,24	95,00	95	Proporção	85,7	90,21

OBJETIVO Nº 8.2 - Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. AUMENTAR COBERTURA DE INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS INSPECIONADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, NO ANO FARMACÉUTICO	PERCENTUAL DE INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS INSPECIONADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, NO ANO	Percentual	2018	100,00	75,00	75	Percentual	0	0
2. Aumentar a proporção de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	2018	100,00	100,00	100	Proporção	100	100,00
3. Atingir cobertura de 70 % das inspeções em estabelecimentos comerciais e de interesse à saúde	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	2018	100,00	70,00	70	Percentual	100	142,86
4. Implantar Programas de educação nas Escolas	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	2018	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00

OBJETIVO Nº 8.3 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. AUMENTAR A PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	2018	100,00	100,00	100	Percentual	147,6	147,60
2. Realizar a Vigilância das captações de água para consumo humano do município	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	2018	100,00	100,00	100	Percentual	147,6	147,60
3. AUMENTAR A PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA	PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA	Percentual	2018	50,00	100,00	100	Percentual	72,5	72,50
4. AUMENTAR A PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2018	0	4,00	4	Proporção	0	0
5. Mapear e controlar os vetores de interesse para a Saúde Pública em todo território do Município.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2018	0	100,00	100	Percentual	0	0
6. Reduzir a infestação de roedores	Proporção de vias públicas com desratização realizada	Proporção	2018	80,00	80,00	80	Percentual	80	100,00
7. Aumentar em 40% o percentual das ações de Vigilância Ambiental realizadas no Território	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2018	4	100,00	100	Percentual	0	0
8. Fortalecer e Aprimorar as ações de controle de Zoonoses	Proporção de ações de controle de zoonoses	Proporção	2018	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
9. Monitorar os riscos ambientais relacionados aos desastres em todo o território municipal	Proporção ações de saúde relacionadas à prevenção e controle de desastres	Proporção	2018	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
10. Realizar Vigilância em Saúde do Trabalhador nos 3 municípios da Região	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	2018	95,77	100,00	100	Percentual	100	100,00

OBJETIVO Nº 8.4 - Implementar Rede de Atenção às pessoas vítimas de violência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Monitorar 100% das unidades da rede de saúde com serviço de notificação de violência implantado	PROPORÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE QUE ATENDEM AO SUS QUE REALIZAM NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS	Proporção	2018	25,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Implantar Ficha de Violência Intersetorial	Proporção de unidades de saúde que atendem ao SUS que realizam notificação de violência, doméstica, sexual e outras violências	Proporção	2018	25,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
3. Criar Centro Especializado de Atendimento a Mulher Vítima de Violência	Proporção de unidades de saúde que atendem ao SUS que realizam notificação de violência, doméstica, sexual e outras violências	Proporção	2018	25,00	100,00	100	Percentual	100	100,00

DIRETRIZ Nº 9 - Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho

OBJETIVO Nº 9.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. AMPLIAR PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS	Percentual	2018	40,00	100,00	33	Percentual	0	0

DIRETRIZ Nº 10 - Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.

OBJETIVO Nº 10.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. FORTALECER CONTROLE SOCIAL DO SUS	PROPORÇÃO DE CONSELHEIROS DE SAÚDE CAPACITADOS	Proporção	2018	0,00	100,00	100	Proporção	100	100,00

DIRETRIZ Nº 11 - Aprimorar a atuação da Secretaria da Saúde como gestor municipal do SUS, especialmente por meio da formulação de políticas, do apoio ao pacto interfederativo, da qualificação dos investimentos, da indução dos resultados, da modernização administrativa e tecnológica, da qualificação e transparência da informação

OBJETIVO Nº 11.1 - Aprimorar a relação interfederativa e a atuação da Secretaria de Saúde como gestor municipal do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Definir Manual com a Sistematização dos Processos de Trabalho da Ouvidoria	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS	Proporção	2018	1,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Qualificar 100% dos profissionais que atuam na Ouvidoria e nas sub redes de Ouvidoria	Proporção de profissionais qualificados	Proporção	2018	50,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
3. Definir Proposta para Regularizar a Ouvidoria	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS	Proporção	2018	1,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
4. Elaborar 1 plano de saúde para o período 2018-2021	PROPORÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ELABORADOS	Número	2018	1	1	1	Número	1	100,00
5. Capacitar e habilitar 2 conselheiros municipais para utilização do Sistema de Apoio do Relatório de Gestão - SARGSUS	Número de conselheiros capacitados para a utilização do sistema	Número	2018	1	2	2	Número	2	100,00
6. Fazer Programação de Saúde por ano - PAS (acompanhar e coordenar)	PROPORÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ELABORADOS	Proporção	2018	100,00	4	4	Número	4	100,00
7. Elaborar 01 Relatório de Gestão por ano - RAG	PROPORÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ELABORADOS	Percentual	2018	100,00	4	4	Número	4	100,00
8. Elaborar 03 Relatórios Quadrimestrais por ano	PROPORÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ELABORADOS	Percentual	2018	100,00	12	3	Número	12	400,00
9. Realizar 4 ou mais auditorias nas unidades públicas ou privadas	Número de auditorias realizadas	Número	2018	3	4	1	Número	1	100,00
10. Participar de 4 ou mais capacitações realizadas	Número de participações em capacitações realizadas	Número	2018	4	4	1	Número	4	400,00
11. Emitir 4 ou mais relatórios por ano	Número de relatórios emitidos para cada ação	Número	2018	2	100	3	Número	0	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Informações Complementares	FORTALECER CONTROLE SOCIAL DO SUS	100,00
122 - Administração Geral	AMPLIAR PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS	33,00
	Definir Manual com a Sistematização dos Processos de Trabalho da Ouvidoria	100,00
	FORTALECER CONTROLE SOCIAL DO SUS	100,00
	Qualificar 100% dos profissionais que atuam na Ouvidoria e nas sub redes de Ouvidoria	100,00
	Reestruturar e reorganizar o processo de trabalho do NASF	100
	Definir Proposta para Regularizar a Ouvidoria	100,00
	Elevar para 90% as taxas de coleta de sangue do Hemonúcleo	71,00
	Elaborar 1 plano de saúde para o período 2018-2021	1
	Implementar o acolhimento com ACCR (Acolhimento com Classificação de Risco) nas U.U.E.	0,00
	Capacitar e habilitar 2 conselheiros municipais para utilização do Sistema de Apoio do Relatório de Gestão - SARGSUS	2
	Fazer Programação de Saúde por ano - PAS (acompanhar e coordenar)	4
	Elaborar 01 Relatório de Gestão por ano - RAG	4
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	67,60
	Elaborar 03 Relatórios Quadrimestrais por ano	12
	Realizar 4 ou mais auditorias nas unidades públicas ou privadas	1
	Participar de 4 ou mais capacitações realizadas	4
	Emitir 4 ou mais relatórios por ano	0
301 - Atenção Básica	OFERECER ACESSO COM QUALIDADE EM TODA A REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA RESOLVENDO A MAIOR PARTE DOS PROBLEMAS E NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO	100,00
	AMPLIAR PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS	0,00
	MELHORAR A ESTRUTURA FÍSICA DE 100% DAS UNIDADES SELECIONADAS	100,00
	Qualificar o atendimento aos idosos em 50% das Unidades de Saúde	50,00
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 07 consultas de pré-natal	43,00
	Reestruturar e reorganizar o processo de trabalho do NASF	100
	Reduzir o número de óbitos por problemas respiratórios em crianças indígenas de 0 a 7 anos	1
	Qualificar o atendimento do Homem em 80% das Unidades de Saúde	80,00
	Promover captação precoce de 100% das gestantes	68,00
	Reduzir internações por causas sensíveis à atenção básica	11,55
	Promover captação precoce de 100% das gestantes	69,00
	Assegurar cobertura de 7 ou mais consultas de pré-natal e puerpério para no mínimo 90% das gestantes acompanhadas pelo SUS.	69,00
	Reduzir em 5% /ano o nº dos usuários com excesso de peso cadastrados no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.	44,00
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	67,60
	Aumentar a média de ação coletiva de escovação dental supervisionada	1,00
	Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	0,02
	Aumentar as ações educativas no programa	3
	Aumentar em 10% ao ano o nº de tabagistas cadastrados no programa	44,00
	Aumentar em 20% ao ano atividades que estimulem adoção de comportamento saudável	10

302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Adequar em 90% a estrutura física das U.U.E para o atendimento pré-hospitalar fixo	90,00
	FORTALECER CONTROLE SOCIAL DO SUS	100,00
	AMPLIAR PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS	0,00
	Monitorar 100% das unidades da rede de saúde com serviço de notificação de violência implantado	100,00
	Reduzir o número de óbitos maternos	1
	IMPLEMENTAR PLANO DE ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA (LEI 3032/2013)	100,00
	Ampliar as ações de atenção básica e de saneamento nas aldeias	95,00
	REDUZIR NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (268,70
	Capacitar em 100% as equipes de saúde mental da RAPS e realizar ações intersetoriais de forma continuada	0,00
	Realizar ações de matriciamento em saúde mental na atenção básica em 50% das equipes de ESF	50,00
	Implantar novos pontos de atenção em saúde mental e atender, em tempo hábil, 100% da demanda em saúde mental	100,00
	Realizar no Mínimo 4 Ações Educativas em cada Escola, anualmente	7
	Aumentar o percentual de parto normal	43,00
	Garantir cobertura de preventivo em 80% das mulheres na faixa etária entre 25 a 64 anos	0,22
	Monitorar Unidades da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência	100,00
	Aumentar o percentual de internações de urgência reguladas	100,00
	Aumentar a cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)	100,00
	Implantar Ficha de Violência Intersetorial	100,00
	Investigar 100% de óbitos infantis e fetais	100,00
	OTIMIZAR CUSTOS COM MEDICAMENTOS NÃO PADRONIZADOS	0,00
	Reduzir o número de internações por problemas respiratórios em crianças indígenas de 0 a 7 anos	2
	Qualificar o atendimento aos idosos em 50% das Unidades de Saúde	50,00
	Garantir cobertura de mamografia em 100% das mulheres na faixa etária entre 50 a 69 anos	0,21
	Garantir Próteses e órteses e Meios de Locomoção a 100% dos usuários que necessitam	100,00
	Reduzir custos no Tratamento Fora - Domicílio	0,00
	Adequar 100% dos equipamentos necessários para os processos do ciclo do sangue do Hemonúcleo	100,00
	Criar Centro Especializado de Atendimento a Mulher Vítima de Violência	100,00
	Investigar 100% de óbitos maternos	100,00
	Reduzir o número de óbitos por problemas respiratórios em crianças indígenas de 0 a 7 anos	1
	Qualificar o atendimento do Homem em 80% das Unidades de Saúde	80,00
	Construir projeto terapêutico singular de usuários com deficiência junto a atenção primária de saúde, considerando casos de maior entrave na rede.	50
	Ampliar acesso a exames diagnósticos	50,00
	Elevar para 90% as taxas de coleta de sangue do Hemonúcleo	71,00
Elaborar 1 plano de saúde para o período 2018-2021	1	
Investigar 100% de óbitos de mulheres em idade fértil	96,20	
Implementar o acolhimento com ACCR (Acolhimento com Classificação de Risco) nas U.U.E.	0,00	
Reduzir a incidência de sífilis congênita	14	
Adequar 100% da infraestrutura na Fundação Hospital Geral da Japuiba para atendimento hospitalar	100,00	
Realizar teste de sífilis nas gestantes usuárias do SUS	100,00	
Monitorar 100% dos RN com teste do pezinho alterado	100,00	
Elaborar 01 Relatório de Gestão por ano - RAG	4	
Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	67,60	
Aumentar a média de ação coletiva de escovação dental supervisionada	1,00	
Realizar 4 ou mais auditorias nas unidades públicas ou privadas	1	
Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	0,02	
Aumentar em 20% ao ano Unidades de Saúde atuando no Programa de Tabagismo	88,23	
Aumentar as ações educativas no programa	3	
Reduzir número de casos novos de aids em menores de 5 anos	1	
Aumentar em 20% ao ano atividades que estimulem adoção de comportamento saudável	10	
AUMENTAR A PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENIASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	85,70	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	SISTEMA HORUS IMPLANTADO	1
304 - Vigilância Sanitária	AUMENTAR COBERTURA DE INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS INSPECIONADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, NO ANO FARMACÉUTICO	75,00
	Aumentar a proporção de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias	100,00
	Atingir cobertura de 70 % das inspeções em estabelecimentos comerciais e de interesse à saúde	100,00
	Implantar Programas de educação nas Escolas	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Reduzir o número de óbitos maternos	0
	AUMENTAR A PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	147,60
	Realizar a Vigilância das captações de água para consumo humano do município	147,60
	AUMENTAR A PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA	72,50
	AUMENTAR A PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	0,00
	Reduzir a incidência de sífilis congênita	14
	Mapear e controlar os vetores de interesse para a Saúde Pública em todo território do Município.	0,00
	100% de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas	0,00
Reduzir a infestação de roedores	80,00	

	Estruturar a Rede de Frio de Angra dos Reis	100,00
	Aumentar em 40% o percentual das ações de Vigilância Ambiental realizadas no Território	0,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	28,90
	Fortalecer e Aprimorar as ações de controle de Zoonoses	100,00
	Aumentar a proporção de exame anti-hiv realizados entre os casos novos de tuberculose	88,00
	Monitorar os riscos ambientais relacionados aos desastres em todo o território municipal	100,00
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	91,90
	Realizar Vigilância em Saúde do Trabalhador nos 3 municípios da Região	100,00
	Aumentar a proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	100,00
	Manter busca ativa dos agravos de notificação compulsória e de interesse municipal em 5 das 6 unidades de pronto atendimento e no Hospital Geral da Japuiba	6
	Reduzir número de casos novos de aids em menores de 5 anos	1
	Aumentar proporção de usuários com carga viral indetectável para 90%	99,83
	Aumentar a Proporção de casos com encerramento oportuno através do marcador HCV-RNA dos casos notificados de Hepatite C com Anti-HCV reagente	85,70
	AUMENTAR A PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENIASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	85,70
306 - Alimentação e Nutrição	Atingir a cobertura de 70% do acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	70,00
	Reduzir em 5% /ano o nº dos usuários com excesso de peso cadastrados no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.	44,00
	Elaborar e implementar o Protocolo de cuidado nutricional da pessoa sob risco ou com diagnóstico de doença renal	1,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	372.000,00	N/A	N/A	N/A	372.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	270.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	270.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	89.104.000,00	14.494.000,00	N/A	10.000,00	N/A	N/A	N/A	103.608.000,00
	Capital	N/A	N/A	488.000,00	N/A	584.000,00	N/A	N/A	N/A	1.072.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	5.000.000,00	47.408.000,00	2.682.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	55.090.000,00
	Capital	N/A	N/A	488.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	488.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	1.203.000,00	695.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.898.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	260.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	260.000,00
	Capital	N/A	N/A	46.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	46.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	1.510.000,00	60.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.570.000,00
	Capital	N/A	N/A	128.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	128.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	15.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	15.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 13/04/2022.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Os indicadores da Programação Anual de Saúde foram monitorados quadrimestralmente.

A Programa Anual de Saúde 2021 foi composta por 3 Eixos: Assistência em Saúde, Vigilância em Saúde e Gestão do SUS; por 11 Diretrizes; 21 Objetivos, 56 indicadores, 89 Metas e 454 ações.

No Eixo I - Assistência em Saúde foram programadas 234 ações;

No Eixo II - Vigilância em Saúde foram programadas 124 ações;

No Eixo III - Gestão do SUS foram programadas 96 ações;

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	240,80	268,70	89,61	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	96,20	96,20	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	91,90	96,73	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	0,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	87,00	50,00	57,47	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	85,70	95,22	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	15	14	104,14	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	1	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	147,60	147,60	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,50	0,22	44,00	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,58	0,21	36,20	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	46,00	43,00	93,47	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	15,00	13,00	115,38	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	8,80	10,80	81,48	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	1	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	70,00	54,40	77,71	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	70,00	67,60	96,57	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	80,00	0,00	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	0	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	100,00	105,26	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 13/04/2022.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

8. INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

8.1 Pactuação Tripartite 2021

A Resolução da Comissão Intergestores Tripartite (CIT) nº 8, de 24 novembro de 2018(28), estabelece as Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2017-2021 com vistas ao fortalecimento do Planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e a implementação do Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde (COAP). Nesse sentido, foi definido um rol único de indicadores a ser utilizado nos instrumentos de planejamento do SUS (plano de saúde, programação anual de saúde e relatórios de gestão) e no COAP. A DELIBERAÇÃO CIB-RJ N.º 6.350 DE 11 DE MARÇO DE 2021, instituiu o rol de indicadores tripartite para o ano de 2021.

As metas pactuadas com o Conselho Municipal de Saúde foram aprovadas através da Resolução nº 008/2021/CMS, de 08 de setembro de 2021, conforme publicado em Boletim Oficial nº 1.397, de 19 de outubro de 2021.

Relação de Indicadores							
Nº	Tipo	Indicador	Meta 2021	Unidade	Alcance da Meta	Tendência	Atingiu?
1	U	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	240,8	/100.000	268,7	Diminuir	Não
2	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100	%	96,2	Aumentar	Não
3	U	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	95	%	91,9	Aumentar	Não

4	U	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRIPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	75	%	0	Aumentar	Não
5	U	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	87	%	50	Aumentar	Não
6	U	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSEÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	90	%	85,7	Aumentar	Não
7	E	NÚMERO DE CASOS AUTOCTONES DE MALÁRIA	N/A	Nº ABSOLUTO	N/A	N/A	-
8	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	15	Nº ABSOLUTO	14	Diminuir	Sim
9	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0	Nº ABSOLUTO	1	Diminuir	Não
10	U	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	100	%	147,6	Aumentar	Sim
11	U	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,5	RAZÃO	0,22	Aumentar	Não
12	U	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,58	RAZÃO	0,21	Aumentar	Não
13	U	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	46	%	43,0	Aumentar	Não
14	U	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA FAIXA ETÁRIA 10 A 19 ANOS	15	%	13,0	Diminuir	Não
15	U	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	8,8	/1000	10,8	Diminuir	Não
16	U	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	0	Nº ABSOLUTO	1	Diminuir	Não
17	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	100	%	100	Aumentar	Sim
18	U	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	70	%	54,4	Aumentar	Não
19	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	70	%	67,6	Aumentar	Não
20	U	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	100	%	100	Aumentar	Sim
21	E	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	80	%	0	Aumentar	Não
22	U	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	4	Nº ABSOLUTO	0	Aumentar	Não
23	U	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	95	%	100	Aumentar	Sim

No indicador 5, foram 2 casos notificado pelo município, porém 1 caso Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) encerrada em 60 dias.

No indicador 15, foram 23 óbitos infantis, menores de 1 ano. A taxa de neonatal precoce (0 a 6 dias) foi de 2,8%; de neonatal tardio (7 a 27 dias), 2,8%; e pós neonatal (28 a 364 dias), 5,1%.

Na coluna "% Alcançada da Meta " refere-se o percentual de alcance que o indicador obteve em relação à meta estipulada para 2021.

8.2 2 Pactuação Bipartite 2021

Pactuação Bipartite estabelecida pela Deliberação CIB-RJ Nº 5.709, de 07 de fevereiro de 2019 e atualizada pela Deliberação CIB-RJ Nº 5.970 de 10 de outubro de 2019 definidos pelo Caderno de Indicadores Bipartite 2020

INDICADORES DO ROL ESTADUAL							
Nº	Tipo	Indicador	Meta 2021	Unidade	Alcance da Meta	Tendência	Atingiu?
24	U	PROPORÇÃO DE NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA COM O CAMPO RAÇA/COR PREENCHIDO COM INFORMAÇÃO VÁLIDA	95	%	54,9	Aumentar	Não
25	U	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUVIDORIA IMPLANTADA	1	%	1	Aumentar	Sim
26	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNS INVESTIGADOS	100	%	100	Aumentar	Sim
27	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	100	%	95,9	Aumentar	Não
28	U	PERCENTUAL DE CASOS NOTIFICADOS COM ANTI-HCV REAGENTE QUE REALIZARAM EXAMES DE HCV-RNA	90	%	85,7	Aumentar	Não
29	U	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADO ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	80	%	52,6	Aumentar	Não
30	U	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	85	%	28,9	Aumentar	Não
31	U	PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM SETE OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL.	75	%	68,0	Aumentar	Não

32	U	PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS COM 13 ANOS OU MAIS COM PRIMEIRO CD4+ ACIMA DE 350 CÉLS/ML	90	%	51,0	Aumentar	Não
33	U	PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA	80	%	72,5	Aumentar	Não
34	U	COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	1	RAZÃO	0,97	Aumentar	Não

Acima, listamos os indicadores Bipartite. O município atingiu dois dos onze indicadores preconizados, 18,18% de alcance das metas. Na listagem de indicadores Tripartite, elencamos 22 indicadores monitorados. O município atingiu meta de 5 indicadores, ou seja, 22,72% de alcance das metas.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	8.457.961,82	171.421.670,84	10.722.618,82	1.798.380,06	435.153,85	0,00	0,00	0,00	0,00	192.835.785,39
	Capital	407.843,30	0,00	464.707,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	872.551,20
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	10.214.198,53	134.282.423,72	85.437.168,50	26.999.146,63	80.880,04	0,00	0,00	0,00	0,00	257.013.817,42
	Capital	533.110,20	253.189,00	1.634.968,95	154.330,56	120.190,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.695.788,71
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	1.153.545,57	951.094,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.104.639,57
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	202.008,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	202.008,95
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	656.059,77	101.687,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	757.747,37
	Capital	0,00	0,00	11.700,72	190.358,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	202.058,72
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	365,38	2.296.690,08	1.165.508,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.462.564,35
	Capital	0,00	6.065,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.065,75
TOTAL		19.613.479,23	308.260.039,39	101.448.288,07	30.194.996,85	636.223,89	0,00	0,00	0,00	0,00	460.153.027,43

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 02/03/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	15,53 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	69,87 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	12,38 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	71,90 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	26,61 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	54,91 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 2.258,03
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	37,92 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,69 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	52,79 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,82 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,13 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	32,37 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	29,58 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 02/03/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	275.466.000,00	275.466.000,00	272.645.668,28	98,98
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	97.200.000,00	97.200.000,00	93.241.921,36	95,93
IPTU	74.000.000,00	74.000.000,00	74.141.488,60	100,19
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	23.200.000,00	23.200.000,00	19.100.432,76	82,33
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	13.421.000,00	13.421.000,00	17.555.739,96	130,81
ITBI	7.300.000,00	7.300.000,00	17.186.578,87	235,43
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	6.121.000,00	6.121.000,00	369.161,09	6,03

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	107.300.000,00	107.300.000,00	103.837.483,49	96,77
ISS	83.000.000,00	83.000.000,00	96.579.755,18	116,36
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	24.300.000,00	24.300.000,00	7.257.728,31	29,87
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	57.545.000,00	57.545.000,00	58.010.523,47	100,81
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	352.360.000,00	352.360.000,00	691.352.828,09	196,21
Cota-Parte FPM	64.885.000,00	64.885.000,00	89.118.498,76	137,35
Cota-Parte ITR	75.000,00	75.000,00	84.646,32	112,86
Cota-Parte do IPVA	12.000.000,00	12.000.000,00	16.620.066,30	138,50
Cota-Parte do ICMS	269.400.000,00	269.400.000,00	569.400.302,64	211,36
Cota-Parte do IPI - Exportação	6.000.000,00	6.000.000,00	16.129.314,07	268,82
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	627.826.000,00	627.826.000,00	963.998.496,37	153,55

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	118.079.000,00	173.218.028,16	171.421.670,84	98,96	168.001.284,44	96,99	166.151.136,60	95,92	3.420.386,40
Despesas Correntes	118.079.000,00	173.218.028,16	171.421.670,84	98,96	168.001.284,44	96,99	166.151.136,60	95,92	3.420.386,40
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	52.327.000,00	137.787.544,18	134.535.612,72	97,64	114.216.724,48	82,89	114.216.724,48	82,89	20.318.888,24
Despesas Correntes	52.327.000,00	137.534.355,18	134.282.423,72	97,64	114.216.724,48	83,05	114.216.724,48	83,05	20.065.699,24
Despesas de Capital	0,00	253.189,00	253.189,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	253.189,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	1.373.000,00	2.353.815,32	2.302.755,83	97,83	1.480.228,38	62,89	1.480.228,38	62,89	822.527,45
Despesas Correntes	1.347.000,00	2.347.749,57	2.296.690,08	97,83	1.480.228,38	63,05	1.480.228,38	63,05	816.461,70
Despesas de Capital	26.000,00	6.065,75	6.065,75	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.065,75
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	171.882.000,00	313.359.387,66	308.260.039,39	98,37	283.698.237,30	90,53	281.848.089,46	89,94	24.561.802,09

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	308.260.039,39	283.698.237,30	281.848.089,46
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	23.035.077,62	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	285.224.961,77	283.698.237,30	281.848.089,46
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			144.599.774,45
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	140.625.187,32	139.098.462,85	137.248.315,01
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	29,58	29,42	29,23

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2021	144.599.774,45	285.224.961,77	140.625.187,32	26.411.949,93	23.035.077,62	0,00	0,00	26.411.949,93	0,00	163.660.264,94
Empenhos de 2020	83.085.801,39	216.169.865,74	133.084.064,35	0,00	9.794.506,04	0,00	0,00	0,00	0,00	142.878.570,39
Empenhos de 2019	45.550.013,84	84.000.000,00	38.449.986,16	0,00	140.939.997,36	0,00	0,00	0,00	0,00	179.389.983,52
Empenhos de 2018	94.330.353,55	189.729.085,10	95.398.731,55	0,00	8.901.837,71	0,00	0,00	0,00	0,00	104.300.569,26
Empenhos de 2017	83.984.092,69	195.965.923,30	111.981.830,61	0,00	4.896.141,53	0,00	0,00	0,00	0,00	116.877.972,14
Empenhos de 2016	90.253.572,99	196.538.807,50	106.285.234,51	0,00	9.657.429,89	0,00	0,00	0,00	0,00	115.942.664,40
Empenhos de 2015	89.849.533,98	187.769.868,55	97.920.334,57	0,00	12.820.053,67	0,00	0,00	0,00	0,00	110.740.388,24
Empenhos de 2014	83.779.243,72	191.590.279,02	107.811.035,30	0,00	17.335.260,07	0,00	0,00	0,00	0,00	125.146.295,37
Empenhos de 2013	73.387.845,56	166.831.413,95	93.443.568,39	0,00	2.264.948,84	0,00	0,00	0,00	0,00	95.708.517,23

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	93.399.000,00	93.399.000,00	148.930.351,02	159,46
Provenientes da União	93.379.000,00	93.379.000,00	109.438.981,57	117,20
Provenientes dos Estados	20.000,00	20.000,00	39.491.369,45	197.456,85
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	960.000,00	960.000,00	3.283.796,97	342,06
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	94.359.000,00	94.359.000,00	152.214.147,99	161,31

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	20.949.000,00	35.961.612,55	22.286.665,75	61,97	19.518.936,24	54,28	19.419.737,90	54,00	2.767.729,51
Despesas Correntes	19.345.000,00	30.958.743,86	21.414.114,55	69,17	18.831.855,09	60,83	18.732.656,75	60,51	2.582.259,46
Despesas de Capital	1.604.000,00	5.002.868,69	872.551,20	17,44	687.081,15	13,73	687.081,15	13,73	185.470,05
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	76.010.000,00	151.865.819,22	125.173.993,41	82,42	104.315.894,31	68,69	103.727.417,68	68,30	20.858.099,10
Despesas Correntes	75.142.000,00	147.616.838,33	122.731.393,70	83,14	103.605.003,56	70,19	103.016.526,93	69,79	19.126.390,14
Despesas de Capital	868.000,00	4.248.980,89	2.442.599,71	57,49	710.890,75	16,73	710.890,75	16,73	1.731.708,96

SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	1.898.000,00	3.825.314,88	2.104.639,57	55,02	1.181.257,57	30,88	1.181.257,57	30,88	923.382,00
Despesas Correntes	1.898.000,00	3.825.314,88	2.104.639,57	55,02	1.181.257,57	30,88	1.181.257,57	30,88	923.382,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	306.000,00	501.000,00	202.008,95	40,32	149.182,02	29,78	145.522,02	29,05	52.826,93
Despesas Correntes	260.000,00	260.000,00	202.008,95	77,70	149.182,02	57,38	145.522,02	55,97	52.826,93
Despesas de Capital	46.000,00	241.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	1.894.000,00	4.112.398,39	959.806,09	23,34	657.027,04	15,98	645.937,04	15,71	302.779,05
Despesas Correntes	1.766.000,00	2.637.488,79	757.747,37	28,73	461.506,32	17,50	450.416,32	17,08	296.241,05
Despesas de Capital	128.000,00	1.474.909,60	202.058,72	13,70	195.520,72	13,26	195.520,72	13,26	6.538,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	2.305.000,00	3.721.290,88	1.165.874,27	31,33	1.131.197,22	30,40	1.131.197,22	30,40	34.677,05
Despesas Correntes	2.305.000,00	3.721.290,88	1.165.874,27	31,33	1.131.197,22	30,40	1.131.197,22	30,40	34.677,05
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	103.377.000,00	200.002.435,92	151.892.988,04	75,95	126.953.494,40	63,48	126.251.069,43	63,12	24.939.493,64

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	139.028.000,00	209.179.640,71	193.708.336,59	92,60	187.520.220,68	89,65	185.570.874,50	88,71	6.188.115,91
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	128.337.000,00	289.653.363,40	259.709.606,13	89,66	218.532.618,79	75,45	217.944.142,16	75,24	41.176.987,34
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	1.998.000,00	3.825.314,88	2.104.639,57	55,02	1.181.257,57	30,88	1.181.257,57	30,88	923.382,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	306.000,00	501.000,00	202.008,95	40,32	149.182,02	29,78	145.522,02	29,05	52.826,93
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	1.897.000,00	4.112.398,39	959.806,09	23,34	657.027,04	15,98	645.937,04	15,71	302.779,05
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	3.678.000,00	6.075.106,20	3.468.630,10	57,10	2.611.425,60	42,99	2.611.425,60	42,99	857.204,50
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	275.259.000,00	513.361.823,58	460.153.027,43	89,64	410.651.731,70	79,99	408.099.158,89	79,50	49.501.295,73
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	103.377.000,00	177.959.656,44	132.279.508,81	74,33	109.200.307,03	61,36	108.497.882,06	60,97	23.079.201,78
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	171.882.000,00	335.402.167,14	327.873.518,62	97,76	301.451.424,67	89,88	299.601.276,83	89,33	26.422.093,95

FONTE: SIOPS, Rio de Janeiro 02/03/22 11:04:44

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2021 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 284.000,00	R\$ 0,00
	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 1.508.884,00	0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 300.000,00	22341086,80
	1012250182F01 - REFORÇO DE RECURSOS PARA EMERGENCIA I	R\$ 100.000,00	0,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 20.257.772,82	18932211,04
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 12.393,06	0,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 500.000,00	0,00
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 2.349.910,00	0,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 69.809.850,00	61151151,68
	1030250188585 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 8.340.000,00	0,00

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2021 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 1.218.320,76	1202331,48
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 124.226,40	137726,05
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 2.598.927,50	2155271,79
	10305502320YJ - FORTALECIMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 1.000.000,00	0,00
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 30.000,00	30000,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada ou paga no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	23.623.451,69	24.252.379,38	47.875.831,07
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	2.316.065,70	0,00	2.316.065,70
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	25.939.517,39	24.252.379,38	50.191.896,77

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	3.580.454,53	3.580.454,53	3.580.454,53
Atenção Básica	1.996.072,66	1.996.072,66	1.996.072,66
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	18.675.852,19	16.235.254,96	16.235.254,96
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	24.252.379,38	21.811.782,15	21.811.782,15

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	1.643.844,86	1.643.844,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	2.440.597,23	2.440.597,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Total	0,00	2.440.597,23	2.440.597,23	0,00	1.643.844,86	1.643.844,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
--------------	-------------	---------------------	---------------------	-------------	---------------------	---------------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Gerado em 02/03/2022

14:48:11

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	19.989.075,25	57.613.537,86	77.602.613,11
Total	19.989.075,25	57.613.537,86	77.602.613,11

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	25.601,52	25.601,52	25.601,52
Atenção Básica	13.652.932,29	10.939.457,86	10.939.457,86
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	43.935.004,05	35.020.014,02	35.020.014,02
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	57.613.537,86	45.985.073,40	45.985.073,40

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19												
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo em 31/12/2020 - RPs processados (i) = (c) - (d) - (e) - (f) - (g) - (h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	2.713.474,43	2.713.474,43	0,00	23.000,00	23.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	8.914.990,03	8.914.990,03	26.169,49	62.219,99	88.389,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.169,49
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	11.628.464,46	11.628.464,46	26.169,49	85.219,99	111.389,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.169,49

Gerado em 02/03/2022

14:48:10

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	7.834.760,00	18.024.958,90	25.859.718,90
Total	7.834.760,00	18.024.958,90	25.859.718,90

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	2.327.570,00	2.327.570,00	2.327.570,00
Atenção Básica	1.675.275,06	1.675.275,06	1.675.275,06
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	14.022.113,84	14.022.113,84	14.022.113,84

Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	18.024.958,90	18.024.958,90	18.024.958,90

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i = (a - d - e)	Saldo bin RI j = (
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Gerado em 02/03/2022

14:48:12

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

9.1 Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Tabela 18 - Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção

Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	8.457.961,82	171.421.670,84	10.722.618,82	1.798.380,06	435.153,85	0,00	0,00	0,00	192.835.785,39
	Capital	407.843,30	0,00	464.707,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	872.551,20
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	10.214.198,53	134.282.423,72	85.437.168,50	26.999.146,63	80.880,04	0,00	0,00	0,00	257.013.817,42
	Capital	533.110,20	253.189,00	1.634.968,95	154.330,56	120.190,00	0,00	0,00	0,00	2.695.788,71
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	1.153.545,57	951.094,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.104.639,57
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	202.008,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	202.008,95
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	656.059,77	101.687,60	0,00	0,00	0,00	0,00	757.747,37
	Capital	0,00	0,00	11.700,72	190.358,00	0,00	0,00	0,00	0,00	202.058,72
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	365,38	2.296.690,08	1.165.508,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.462.564,35
	Capital	0,00	6.065,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.065,75
TOTAL		19.613.479,23	308.260.039,39	101.448.288,07	30.194.996,85	636.223,89	0,00	0,00	0,00	460.153.027,43

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

A Portaria de Consolidação Nº 6, de 28 de setembro de 2017, consolidou as normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. Os recursos do Fundo Nacional de Saúde, destinados a despesas com ações e serviços públicos de saúde, a serem repassados na modalidade fundo a fundo aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios serão organizados e transferidos na forma dos seguintes blocos de financiamento:

I - Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde;

Serão aplicados neste Bloco:

- i. manutenção das condições de oferta e continuidade da prestação das ações e serviços públicos de saúde, inclusive para financiar despesas com reparos e adaptações;
- ii. funcionamento dos órgãos e estabelecimentos responsáveis pela implementação das ações e serviços públicos de saúde;

Não serão aplicados neste Bloco:

- i. Não se aplica a pagamento de servidores inativos;
- ii. servidores ativos, exceto aqueles contratados exclusivamente para desempenhar funções relacionadas aos serviços previstos no respectivo Plano de Saúde;
- iii. gratificação de função de cargos comissionados, exceto aqueles diretamente ligados às funções relacionadas aos serviços previstos no respectivo Plano de Saúde;
- iv. pagamento de assessorias ou consultorias prestadas por servidores públicos pertencentes ao quadro do próprio Município ou do Estado; e
- v. obras de construções novas bem como de ampliações de imóveis já existentes, ainda que utilizados para a realização de ações e/ou serviços de saúde

II - Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde.

Serão aplicados neste Bloco:

- i. aquisição de equipamentos voltados para a realização de ações e serviços públicos de saúde;
- ii. obras de construções
- iii. novas ou ampliação de imóveis existentes utilizados para a realização de ações e serviços públicos de saúde; e
- iv. obras de reforma de imóveis já existentes utilizados para a realização de ações e serviços públicos de saúde.

Não serão aplicados neste Bloco:

- i. a utilização de recursos financeiros referentes ao Bloco de Estruturação em órgãos e unidades voltados, exclusivamente, à realização de atividades administrativas.

Para prosseguirmos as análises orçamentárias, cabe definirmos os termos Orçamentários referidos nas tabelas.

Leia-se Subfunção os códigos que estão relacionados ao nível de Atenção aplicados. As fontes de recurso são objetos da proveniência do recurso, quem está o disponibilizando.

São Despesas Correntes gastos de manutenção e funcionamento dos serviços públicos em geral que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. São exemplos: vencimentos e encargos com pessoal, juros da dívida, compra de matérias-primas e bens de consumo, serviços de terceiros, manutenção de equipamentos, subvenções a entidades (para gastos de custeio) e transferência a entes públicos (para gastos de custeio) (10).

São Despesas de Capital gastos para a produção ou geração de novos bens ou serviços que integrarão o patrimônio público, ou seja, que contribuem diretamente para a formação ou aquisição de um bem de capital. São exemplos: execução de obras e compra de instalações, equipamentos e títulos representativos do capital de empresas ou de entidades de qualquer natureza (11).

Na tabela 18 - Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção, detalha as despesas por fonte de recurso e subfunção. Ao lado das subfunções, o detalhamento por Natureza de Despesa (Despesas de Capital e Corrente). Foram R\$ 460.153.027,43 de despesas com saúde. 99,18% foram por despesa corrente; em 2021, 56,32% das despesas de manutenção foram aplicadas na subfunção 302 (Assistência Hospitalar e Ambulatorial) e 42,25% das despesas correntes, na Atenção Básica, foram aplicados mais de R\$ 192 milhões nesta subfunção e 89% financiada pela fonte 'Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos à Saúde', ou seja, fonte de financiamento próprio.

Na coluna 'Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual' refere-se aos programas de Cofinanciamento Estadual, programas instituídos através de Resoluções Estaduais e aberta para adesões dos municípios. Em 2021, R\$ 30.194.996,85 executados no exercício nesta fonte de recurso, corresponde a 6,56% das despesas totais do município. 89,42% dos recursos de cofinanciamento foram aplicados na subfunção 302 (Assistência de Média e Alta Complexidade) financiando, em sua maioria, contratos de prestação de serviços de apoio diagnóstico terapêutico e de procedimentos de média e alta complexidade. R\$ 2.104.639,57 foram investidos na subfunção 303 (Suporte Profilático e Terapêutico), nesta subfunção são financiados insumos e medicações para a Rede de Atenção à Saúde. Na coluna 'Transferências de Convênios destinadas à Saúde', corresponde a recursos provenientes do COAPES (Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde). Foram executados R\$ 636.223,89, destes, 68,40% das despesas foram aplicadas na subfunção 301 (Atenção Básica) em despesas correntes; e 18,89% foram aplicadas em despesas de capital na subfunção 302 (Assistência de Média e Alta Complexidade). Na coluna 'Operações de Crédito vinculadas à Saúde', corresponde a empréstimos que, atualmente, não há empréstimos vinculados na despesa. Na coluna 'Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020' corresponde ao financiamento para enfrentamento ao COVID-19. Não

houve execução de despesas nesta fonte de recurso.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		Transmissão
Indicador		Única
1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	15,53 %
2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	69,87 %
3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	12,38 %
4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	71,90 %
5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	26,61 %
6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	54,91 %
1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 2.258,03
2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	37,92 %
3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,69 %
4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	52,79 %
5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,82 %
6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,13 %
1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	32,37 %
2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	29,58 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

O cálculo da 3.2 Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012, refere-se a receita realizada de R\$ 963.998.496,37 das *Receitas Resultantes de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais*. O cálculo considerou as Despesas Empenhadas, que totalizou R\$ 285.224.961,77. O limite mínimo constitucional, preconizada na LC 141/2012, refere-se a 15% da despesa executada. Portanto, a despesa mínima a ser aplicada seria R\$ 144.599.774,45. O município superou o limite mínimo em R\$ 140.625.187,32, ou seja, cumpriu 29,58% da receita própria aplicando em ações e serviços públicos de saúde.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS		Considerações
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100	
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	275.466.000,00	275.466.000,00	272.645.668,28	98,98	A receita realizada atendeu a expectativa da previsão. Foram realizadas 99% da receita
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	97.200.000,00	97.200.000,00	93.241.921,36	95,93	A receita realizada atendeu a expectativa da previsão. Foram realizadas 95% da receita
IPTU	74.000.000,00	74.000.000,00	74.141.488,60	100,19	A arrecadação de IPTU atendeu a previsão atualizada. Realizou 100,19% da receita
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	23.200.000,00	23.200.000,00	19.100.432,76	82,33	Não atendeu a previsão. Alcançou 82,33% da expectativa da Receita prevista
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	13.421.000,00	13.421.000,00	17.555.739,96	130,81	
ITBI	7.300.000,00	7.300.000,00	17.186.578,87	235,43	A arrecadação de ITBI superou em 135,43% da receita prevista.

Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	6.121.000,00	6.121.000,00	369.161,09	6,03	A receita realizada de multas e juros sobre o ITBI não atendeu a previsão. Realizou-se apenas 6,03%
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	107.300.000,00	107.300.000,00	103.837.483,49	96,77	
ISS	83.000.000,00	83.000.000,00	96.579.755,18	116,36	
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	24.300.000,00	24.300.000,00	7.257.728,31	29,87	
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	57.545.000,00	57.545.000,00	58.010.523,47	100,81	
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	352.360.000,00	352.360.000,00	691.352.828,09	196,21	Superação de 96% da receita prevista
Cota-Parte FPM	64.885.000,00	64.885.000,00	89.118.498,76	137,35	Superação de 37% da receita prevista
Cota-Parte ITR	75.000,00	75.000,00	84.646,32	112,86	Superação de 12% da receita prevista
Cota-Parte do IPVA	12.000.000,00	12.000.000,00	16.620.066,30	138,50	Superação de 38% da receita prevista
Cota-Parte do ICMS	269.400.000,00	269.400.000,00	569.400.302,64	211,36	Superação de 111,36% da receita prevista
Cota-Parte do IPI - Exportação	6.000.000,00	6.000.000,00	16.129.314,07	268,82	
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00	
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	627.826.000,00	627.826.000,00	963.998.496,37	153,55	

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	118.079.000,00	173.218.028,16	171.421.670,84	98,96	168.001.284,44	96,99	166.151.136,60	95,92	3.420.386,40
Despesas Correntes	118.079.000,00	173.218.028,16	171.421.670,84	98,96	168.001.284,44	96,99	166.151.136,60	95,92	3.420.386,40
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	52.327.000,00	137.787.544,18	134.535.612,72	97,64	114.216.724,48	82,89	114.216.724,48	82,89	20.318.888,24
Despesas Correntes	52.327.000,00	137.534.355,18	134.282.423,72	97,64	114.216.724,48	83,05	114.216.724,48	83,05	20.065.699,24
Despesas de Capital	0,00	253.189,00	253.189,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	253.189,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	1.373.000,00	2.353.815,32	2.302.755,83	97,83	1.480.228,38	62,89	1.480.228,38	62,89	822.527,45
Despesas Correntes	1.347.000,00	2.347.749,57	2.296.690,08	97,83	1.480.228,38	63,05	1.480.228,38	63,05	816.461,70
Despesas de Capital	26.000,00	6.065,75	6.065,75	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.065,75
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	171.882.000,00	313.359.387,66	308.260.039,39	98,37	283.698.237,30	90,53	281.848.089,46	89,94	24.561.802,09

O quadro acima, é o detalhamento das despesas executadas por subfunção e natureza de despesa. Na Atenção básica, não foram aplicadas despesas de capital, ou seja, de novos investimentos, porém aplicou-se 55,60% das despesas empenhadas totais. Na Atenção Hospitalar e Ambulatorial, foram aplicadas R\$ 253.189,00 em despesas de capital, as despesas correntes correspondem a 99,81% das despesas aplicadas nesta subfunção.

Neste quadro, detalham os valores de restos a pagar (RP), ou seja, as despesas que foram empenhadas no exercício de 2021, porém não pagas na sua totalidade. O valor não pago passa para o próximo exercício como restos a pagar. No total foram R\$ 24.561.802,09 inscritos para o ano de 2022, conforme coluna **Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)**. Isso ocorre devido a contratos de prestação de serviços de saúde que encerram sua competência no mês subsequente a sua execução. A competência de dezembro encerrou e a emissão da nota fiscal ocorreu em janeiro do exercício seguinte. Apesar do valor R\$ 24.561.802,09 aparecer no detalhamento do SIOPS, o município executou seu pagamento ao longo dos 3 primeiros meses de 2022. O relatório da série histórica de Restos a Pagar (2015 a 2021) encontra-se anexado ao Relatório de Gestão. O relatório de restos a pagar atualizado em mar./2022, contabiliza apenas R\$1.380.791,74 inscritos nos restos a pagar em 2021. Concluímos que o município cumpriu 94,37% dos restos a pagar inscritos em dezembro de 2021. Parte do RP inscrito referia-se às despesas empenhadas da prestação de serviços do Centro de Referência Covid-19 e ao Centro de Atendimento Covid-19.

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (xx)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

O quadro anterior, detalha a diferença do recurso não aplicado, caso o município não tivesse cumprido a aplicação do limite financeiro de 15% das receitas arrecadadas. É possível concluir, que o município vem cumprindo o limite constitucional nos anos destacados (2018-2020).

O quadro a seguir, obtém a série histórica de empenhos entre os anos de 2013 a 2021. Na última coluna, contém o cálculo da diferença da aplicação dos recursos, ou seja, o excedente dos 15% referentes ao limite mínimo para aplicação dos recursos arrecadados e soma o total de restos a pagar inscritos naquele exercício. Na coluna **Total de RP a pagar (t)**, observamos que o município não possui restos a pagar inscritos nos exercícios anteriores a 2021. Na coluna **Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)**, refere-se ao que deveria ser aplicado e na coluna **Valor aplicado em ASPS no exercício (n)** refere-se ao que foi de fato aplicado.

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2021	144.599.774,45	285.224.961,77	140.625.187,32	26.411.949,93	23.035.077,62	0,00	0,00	26.411.949,93	0,00	163.660.264,94
Empenhos de 2020	83.085.801,39	216.169.865,74	133.084.064,35	0,00	9.794.506,04	0,00	0,00	0,00	0,00	142.878.570,39
Empenhos de 2019	45.550.013,84	84.000.000,00	38.449.986,16	0,00	140.939.997,36	0,00	0,00	0,00	0,00	179.389.983,52

Empenhos de 2018	94.330.353,55	189.729.085,10	95.398.731,55	0,00	8.901.837,71	0,00	0,00	0,00	0,00	104.300.569,26
Empenhos de 2017	83.984.092,69	195.965.923,30	111.981.830,61	0,00	4.896.141,53	0,00	0,00	0,00	0,00	116.877.972,14
Empenhos de 2016	90.253.572,99	196.538.807,50	106.285.234,51	0,00	9.657.429,89	0,00	0,00	0,00	0,00	115.942.664,40
Empenhos de 2015	89.849.533,98	187.769.868,55	97.920.334,57	0,00	12.820.053,67	0,00	0,00	0,00	0,00	110.740.388,24
Empenhos de 2014	83.779.243,72	191.590.279,02	107.811.035,30	0,00	17.335.260,07	0,00	0,00	0,00	0,00	125.146.295,37
Empenhos de 2013	73.387.845,56	166.831.413,95	93.443.568,39	0,00	2.264.948,84	0,00	0,00	0,00	0,00	95.708.517,23

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS		Considerações
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100	
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	93.399.000,00	93.399.000,00	148.930.351,02	159,46	
Provenientes da União	93.379.000,00	93.379.000,00	109.438.981,57	117,20	Receita proveniente do Ministério da Saúde (SUS). Superou apenas 17,20% da receita esperada.
Provenientes dos Estados	20.000,00	20.000,00	39.491.369,45	197.456,85	Receita proveniente do Estado. Repasses referentes a resgate de recursos de exercícios anteriores e de adesões aos programas de Cofinanciamento atrelados à metas.
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	-
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00	-
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	960.000,00	960.000,00	3.283.796,97	342,06	Receitas proveniente de Royalties e emendas parlamentares. Superou em 242% da receita prevista.
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	94.359.000,00	94.359.000,00	152.214.147,99	161,31	Superação de 61% da receita total esperada para 2021.

Gráfico 8- Evolução dos repasses de Recursos Estaduais



9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)				Considerações
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL	
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	23.623.451,69	24.252.379,38	47.875.831,07	Recurso repassado nos exercícios de 2020 e 2021 para execução em ações de enfrentamento ao Covid-19. Recursos repassado ao bloco de manutenção e estruturação.
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00	
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00	
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	2.316.065,70	0,00	2.316.065,70	O recurso é proveniente da LC 173/2020. Na segunda coluna, corresponde ao repasse do ano de 2021 o que não ocorreu. A lei preconizava o repasse apenas para o exercício 2020.
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00	
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00	
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVÍRUS (COVID-19)	25.939.517,39	24.252.379,38	50.191.896,77	Na segunda coluna, o valor corresponde ao saldo do exercício.

Quadro 7 - RECEITA DO RECURSO DE COFINANCIAMENTO: SARS-COV-2 (COVID-19)

ANO DE EXECUÇÃO: 2021

RECEITA		
CHEGADA DO RECURSO	VALOR (R\$)	HISTÓRICO
26/01/21	R\$ 240.000,00	RESOLUÇÃO SES Nº 2.192 DE 03/12/2020
26/01/21	R\$ 960.000,00	RESOLUÇÃO SES Nº 2.192 DE 03/12/2020
27/01/21	R\$ 407.570,00	Deliberação Conjunta CIB/COSEMS-RJ nº 69, de 25/03/2020
05/02/21	R\$ 240.000,00	RESOLUÇÃO SES Nº 2.192 de 03/12/2020
05/02/21	R\$ 960.000,00	RESOLUÇÃO SES Nº 2.192 de 03/12/2020
29/03/21	R\$ 585.522,22	*RESOLUÇÃO SES Nº 2.246 de 17/03/2021
29/03/21	R\$ 1.200.320,55	RESOLUÇÃO SES Nº 2.246 de 17/03/2021
04/06/21	R\$ 960.000,00	RESOLUÇÃO SES Nº 2.295 de 21/05/2021
04/06/21	R\$ 240.000,00	RESOLUÇÃO SES Nº 2.295 de 21/05/2021
03/09/21	R\$ 960.000,00	RESOLUÇÃO SES Nº 2369 de 16/08/2021
R\$ 6.753.412,77		

Nota: (*) recurso executado no exercício de 2022.

Quadro 8 - DESPESA DO RECURSO DE COFINANCIAMENTO: SARS-COV-2 (COVID-19)

DESPESA			
DATA EMPENHO	VALOR EMPENHADO (R\$)	VALOR PAGO (R\$)	NOME PRESTADOR
14/04/21	R\$ 480.000,00	R\$ 480.000,00	ELETRONUCLEAR DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

12/03/21	R\$ 1.920.000,00	R\$ 1.920.000,00	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E AÇÃO SOCIAL & IDEIAS
19/02/21	R\$ 407.570,00	R\$ 407.570,00	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E AÇÃO SOCIAL & IDEIAS
12/04/21	R\$ 1.200.320,55	R\$ 1.200.320,55	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E AÇÃO SOCIAL & IDEIAS
10/06/21	R\$ 960.000,00	R\$ 960.000,00	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E AÇÃO SOCIAL & IDEIAS
24/06/21	R\$ 240.000,00	R\$ 240.000,00	ELETRONUCLEAR DE ASSISTÊNCIA MÉDICA
14/09/21	R\$ 960.000,00	R\$ 960.000,00	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E AÇÃO SOCIAL & IDEIAS

R\$ 6.167.890,55 R\$ 6.167.890,55

Tabela 19 - Execução do recurso financeiro por Fonte de Recurso, Fornecedor e Natureza de Despesa para o enfrentamento ao Covid-19 em 2021

Fonte	Valor	Fornecedor	Natureza de Despesa
10010000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	28.676.525,77	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E AÇÃO SOCIAL IDEIAS	33903999-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA
10010000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	25.601,52	TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 1ª REGIAO	33909399-OUTRAS INDENIZACOES E RESTITUICOES
28.702.127,29			
10010003 - RECURSOS ORDINÁRIOS - COVID - TAC - PROC. 000017.2018.01.008/3-801			
	14.099,92	ANA MARIA PIRES BELEM	33903036-MATERIAL HOSPITALAR
	7.422,00	CONSUMERSLAB PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS E HOSPITAIS	33903036-MATERIAL HOSPITALAR
	2.937,76	GA MEDICAL LTDA ME	33903036-MATERIAL HOSPITALAR
	134.400,00	GA MEDICAL LTDA ME	33903036-MATERIAL HOSPITALAR
	4.877,73	I. S. COSTA CENTRAL TELEMEDICINA EIRELI	33903036-MATERIAL HOSPITALAR
	59.051,99	LUCIANO FREITAS PIERIN ME	33903036-MATERIAL HOSPITALAR
	122.850,00	MED CENTER - COMERCIAL LTDA.	33903036-MATERIAL HOSPITALAR
	97.500,00	MERCADÃO DAS MASCARAS EIRELLI LTDA	33903036-MATERIAL HOSPITALAR
443.139,40			
12110000 - RECURSOS ORDINÁRIOS DESTINADOS À SAÚDE	11.448.196,11	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E AÇÃO SOCIAL IDEIAS	33903999-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA
11.448.196,11			
12140000 - TRANSFERÊNCIAS DO SUS - BLOCO DE CUSTEIO			
	102.419,00	ACÁCIA COMERCIO DE MEDICAMENTOS EIRELI	33903202-MEDICAMENTOS
	8.500,00	CRISTÁLIA PRODUTOS QUÍMICOS FARMACEUTICOS LTDA	33903202-MEDICAMENTOS
	1.600,00	DROGAFONTE LTDA	33903202-MEDICAMENTOS
	3.389.001,12	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E AÇÃO SOCIAL IDEIAS	33903999-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA
	6.099.877,86	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E AÇÃO SOCIAL IDEIAS	33909239-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ
	40.000,00	MEDICOM RIO FARMA LTDA	33903202-MEDICAMENTOS
	12.009,60	UNIQUE DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS EIRELI	33903202-MEDICAMENTOS
9.653.407,58			
12140001 - TRANSFERÊNCIAS DO SUS - BLOCO DE CUSTEIO - ENFRENTAMENTO AO COVID-19			
	2.160.000,00	FUNDAÇÃO ELETRONUCLEAR DE ASSISTENCIA MEDICA	33903950-SERV.MEDICO-HOSPITAL_ODONTOL.E LABORATORIAIS
	9.218.975,83	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E AÇÃO SOCIAL IDEIAS	33903999-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA
	943.927,34	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E AÇÃO SOCIAL IDEIAS	33909239-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ
12.322.903,17			
12900001 - SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE			
	240.000,00	FUNDAÇÃO ELETRONUCLEAR DE ASSISTENCIA MEDICA	33903950-SERV.MEDICO-HOSPITAL_ODONTOL.E LABORATORIAIS

	1.539.688,08	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E ACAO SOCIAL IDEIAS	33903999-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA
	10.077.380,27	33909239-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	
	11.857.068,35		
12900002 - SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE - SARS-COV-2			
	720.000,00	FUNDAÇÃO ELETRONUCLEAR DE ASSISTENCIA MEDICA	33903950-SERV.MEDICO-HOSPITAL,ODONTOL.E LABORATORIAIS
	5.040.320,55	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E ACAO SOCIAL IDEIAS	33903999-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA
	407.570,00	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E ACAO SOCIAL IDEIAS	33909239-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ
	6.167.890,55		
15304000 - ROYALTIES 5% - LEI 7990/89			
	2.825.000,00	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E ACAO SOCIAL IDEIAS	33903999-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA
15306000 - ROYALTIES - PARTICIPAÇÃO ESPECIAL			
	2.655.000,00	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E ACAO SOCIAL IDEIAS	33903999-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA
Total Gasto no período	86.074.732,45		

A tabela 19 abre o detalhamento na execução do recurso financeiro proveniente de fonte da União, Estado e Município e demonstra a sua aplicação segundo fornecedor e natureza de despesa. Em 2021, foram executados R\$ 86.074.732,45 para ações de enfrentamento ao Covid-19.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 13/04/2022.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 13/04/2022.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

10. AUDITORIAS

A Coordenação de Auditoria está subordinada ao Departamento de Planejamento, Controle, Avaliação, Auditoria e Regulação (DPCAR). A Coordenação é responsável por auditar os contratos de serviços de saúde gerenciados pelo DPCAR. Em dezembro de 2021, a Secretaria de Saúde incorporou o Componente Municipal de Auditoria do SUS (CMS) ao organograma institucional. No Decreto Municipal nº 12.527, de 15 de março de 2022, o município estabelece e regulamenta o Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Após a sua regulamentação e instituição por normativa e organograma, o Componente fará a adesão ao SISAUD e implementá-lo ao seu processo de trabalho.

Quadro 7 - Controle de execução dos serviços contratados, para os seguintes exames

PRESTADORES	1º Quad 2021	2º Quad 2021	3º Quad 2021
Mamografias:			
WINSTON	567	113	1.089
CICOM	-	190	188
Hidroterapia: AQUÁTICA	512	431	555
Serviço de Terapia Renal Substitutiva (ANGRA RIM)			
Sessão:	2174	1.190	1.149
SESSÃO ATÉ 4H	-	887	872
Sessão de 05 a 12 horas	211	-	151
Visitas Médicas	0	165	0
Implante CDL	358	138	126
Cintilografia	84	107	96
CINTIMED	48	62	55
VALE IMAGEM	36	45	41
USG CICOM	69	100	94
USG Doppler (CICOM):	126	248	240
1 vasos	5	5	5
2 vasos	2	0	0
3 vasos	118	240	232
Obstétrica	1	3	03
Exames Laboratoriais (ANGRALAB)	188.461	275.290	-
eXAMES LABORATORIAIS (HUMANIZALAB)	-	-	262.654
Ressonância Magnética (Ultramed)	975	1.5748	1.521
Densitometria (Ultramed)	213	245	233
Passagens rodoviárias Tratamento Fora Domicílio			
Colitur	1.014	2.888	2821
rEUNIDAS	-	14	30
Pestalozzi	242	-	955
USG (CLIMASOL)	433	408	396
EcoDopplerCardiograma, Teste Ergométrico, Mapa, Holter (Cardiofrequência e JC de Jesus Exames Cardiológicos)	1.664	678	685

Metodologia do processo de Auditoria:

- Análise dos Laudos de AIH e APACs para regulação dos procedimentos eletivos,
- Realização de AUDITORIA MÉDICA in loco para conferência pós-evento dos procedimentos eletivos e urgências (Hospitalar), HMCV, HMJ e FEAM.
- Realização de controle para conferência dos procedimentos dos serviços de terapia renal substitutiva,
- Realização de vistorias dos estabelecimentos de saúde para validação do cadastro CNES,
- Eventos analisados e liberados com emissão de série numérica (AIH) para faturamento dos hospitais

11. Análises e Considerações Gerais

11. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS

Na Programação Anual de Saúde são detalhadas as ações e serviços λ conforme a Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde (Renases) e a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename); as metas anuais; os indicadores; e a previsão de alocação de recursos orçamentários no ano. A Programação Anual de Saúde é elaborada no ano em curso e executada no ano subsequente, coincide com o período definido para o exercício orçamentário (um ano calendário) e a Lei Orçamentária Anual, sendo o subsídio para elaboração desta última. Sendo o Plano de Saúde a base para tais instrumentos, mantendo correlação instrumental entre o disposto no Plano Nacional de Saúde / Plano Plurianual e as ações orçamentárias previstas na Lei Orçamentária Anual.

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da PAS, apurados com base no conjunto de diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde e às Programações seguintes.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

12 é Recomendações para a próxima Programação Anual de Saúde e / ou redirecionamentos para o Plano de Saúde

Em relação às metas e ações que não alcançaram resultado previsto, a SSA propõe sua reavaliação quanto à pertinência e relevância, com possível redirecionamento na PAS 2022 e revisão das propostas das ações e serviços de saúde.

GLAUCO FONSECA DE OLIVEIRA
Secretário(a) de Saúde
ANGRA DOS REIS/RJ, 2021

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Sem Parecer

Status do Parecer: Em análise no Conselho de Saúde

ANGRA DOS REIS/RJ, 13 de Abril de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Angra Dos Reis

MONITOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL - CONTINENTE	Elisângela Teixeira de Silva	680/2023	32 e 33	1632
MONITOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL - CONTINENTE	Luciana Dos Santos Silva	685/2023	34 e 35	1632
MONITOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL - CONTINENTE	Paulo Henrique de Silva Nascimento	687/2023	35	1632
MONITOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL - CONTINENTE	Pedro Henrique Gomes Dos Santos	689/2023	36	1632
MONITOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL - CONTINENTE	Tais Eleoterio Gama	690/2023	36 e 37	1632

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE

MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS, 06 DE ABRIL DE 2023.

FERNANDO ANTÔNIO CECILIANO JORDÃO

PREFEITO

MÁRCIA REGINA PEREIRA PAIVA

SECRETÁRIA DE ADMINISTRAÇÃO

CANCELAMENTO

RESOLUÇÃO Nº 004/2023/CMS

AUTO DE INFRAÇÃO AMBIENTAL Nº 044/GLCA/2013

REFERÊNCIA: AUTO DE CONSTATAÇÃO AMBIENTAL Nº 0042

AUTUADO: CARMEN LUCIA DE ANDRADE IGNACIO

O INSTITUTO MUNICIPAL DO AMBIENTE DE ANGRA DOS REIS TORNA PÚBLICO O CANCELAMENTO DO AUTO DE INFRAÇÃO AMBIENTAL Nº 044/GLCA/2013, LAVRADO EM NOME DE CARMEN LUCIA DE ANDRADE IGNACIO, REFERENTE AO DESMATAMENTO, CONSTRUÇÃO RESIDENCIAL (EM FASE DE ALVENARIA), INTRODUÇÃO DE ESPÉCIES EXÓTICAS, E MOVIMENTAÇÃO DE TERRA SEM A APRESENTAÇÃO DAS DEVIDAS LICENÇAS/AUTORIZAÇÕES AMBIENTAIS.

ENDEREÇO: PRAIA DA RAPOSINHA, SACO DO CÉU, S/N, ILHA GRANDE – ANGRA DOS REIS, RJ.

LOCALIZAÇÃO EM GPS (DATUM WGS 84): S 23°06'37.92" | O 44°12'21.68"

ANGRA DOS REIS, 03 DE ABRIL DE 2023.

MÁRIO SÉRGIO DA GLÓRIA REIS

DIRETOR PRESIDENTE DO INSTITUTO MUNICIPAL DO AMBIENTE DE ANGRA DOS REIS

A qual aprova o Relatório Anual de Gestão pelo Conselho Municipal de Saúde de Angra Dos Reis – RJ, seguindo parecer da Comissão de Orçamento e Fiscalização aprovado em Plenário no dia 28 de Fevereiro de 2023.

O PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ANGRA DOS REIS – RJ (CMS/AR) no uso de suas competências regimentais e legais conferidas pela Lei Federal 8.142, de 28/12/1990, na Lei Federal 8080/1990, Lei Complementar 141/2012, na Resolução nº 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde, na Lei Municipal 176 de 1992 e do Regimento Interno desse Conselho, Considerando a deliberação advinda da Reunião desse Conselho, em caráter Ordinário, realizada no dia 28 de Fevereiro de 2023, e

Considerando que o Princípio da Publicidade é um dos princípios norteadores da administração Pública e que tem por finalidade mostrar que o Poder Público deve agir com a maior transparência possível, para que a população tenha o conhecimento de todas as suas atuações e decisões e que o Conselho Municipal de Saúde é órgão de Caráter fiscalizatório e deliberativo, com a finalidade de promoção ao controle social;

Considerando que o **controle social** é a participação da sociedade na administração pública, com objetivo de acompanhar e fiscalizar as ações de Governo, a fim de solucionar os problemas e assegurar

rar a manutenção dos serviços de atendimento ao cidadão e que o desenvolvimento do controle social é uma das diretrizes da Lei de Acesso à Informação (Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011) e que este Conselho representa a sociedade em geral;

Considerando o deliberado pelo Conselho Municipal de Saúde do Município de Angra dos Reis – RJ em sua 2ª Reunião Ordinária de 2023, realizada no mês de Fevereiro do mesmo ano, na sede do Conselho Municipal, após verificação de quórum necessário, análise pelos conselheiros;

Considerando o parecer emitido pela Comissão de Orçamento e Fiscalização, após reanálise da matéria, solicitada pela Secretaria Municipal de Saúde através do Ofício nº 1285/2022/SSA.ASGAB;

Considerando que o Relatório Anual de Gestão/RAG é um instrumento de Planejamento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde/PAS, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores, o qual operacionaliza o Plano de Saúde/PAS na respectiva esfera de gestão;

Considerando as recomendações feitas através do parecer da Comissão de Orçamento e Fiscalização do Conselho Municipal de Saúde de Angra dos Reis - RJ;

RESOLVE:

Art. 1 – Aprovar com recomendações o Relatório Anual de Gestão de 2021, seguindo o parecer da Comissão de Orçamento e Fiscalização do Conselho Municipal de Saúde e conforme deliberado em Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Angra dos Reis – RJ realizada no dia 28 de Fevereiro de 2023.

Art. 2 – A presente Resolução deverá ser acompanhada do parecer da Comissão de Orçamento e Fiscalização do Conselho Municipal de Saúde de Angra dos Reis – RJ, aprovado na Reunião Ordinária do dia 28 de Fevereiro de 2023;

Art. 3 – Esta resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

ANGRA DOS REIS, 03 DE MARÇO DE 2023

LEONARDO BASTOS

PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

RESOLUÇÃO Nº 005/2023/CMS

A qual aprova a Programação Anual de Saúde pelo Conselho Municipal de Saúde de Angra Dos Reis – RJ, seguindo parecer da Comissão de Orçamento e Fiscalização aprovado em Plenário no dia 28 de Fevereiro de 2023.

O PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ANGRA DOS REIS – RJ (CMS/AR) no uso de suas competências regimentais e legais conferidas pela Lei Federal 8.142, de 28/12/1990, na Lei Federal 8080/1990, Lei Complementar 141/2012, na Resolução nº 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde, na Lei Municipal 176 de 1992 e do Regimento Interno desse Conselho, Considerando a deliberação advinda da Reunião desse Conselho, em caráter Ordinário, realizada no dia 28 de Fevereiro de 2023, e

Considerando que o Princípio da Publicidade é um dos princípios norteadores da administração Pública e que tem por finalidade mostrar que o Poder Público deve agir com a maior transparência possível, para que a população tenha o conhecimento de todas as suas atuações e decisões e que o Conselho Municipal de Saúde é órgão de Caráter fiscalizatório e deliberativo, com a finalidade de promoção ao controle social;

Considerando que o **controle social** é a participação da sociedade na administração pública, com objetivo de acompanhar e fiscalizar as ações de Governo, a fim de solucionar os problemas e assegurar a manutenção dos serviços de atendimento ao cidadão e que o desenvolvimento do controle social é uma das diretrizes da Lei de Acesso à Informação (Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011) e que este Conselho representa a sociedade em geral;

Considerando o deliberado pelo Conselho Municipal de Saúde do Município de Angra dos Reis – RJ em sua 2ª Reunião Ordinária de 2023, realizada no mês de Fevereiro do mesmo ano, na sede do Conselho Municipal, após verificação de quórum necessário, análise pelos conselheiros;

Considerando o parecer emitido pela Comissão de Orçamento e Fiscalização, após reanálise da matéria, solicitada pela Secretaria Municipal de Saúde através do Ofício nº 1278/2022/SSA.ASGAB;

Considerando que a Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados